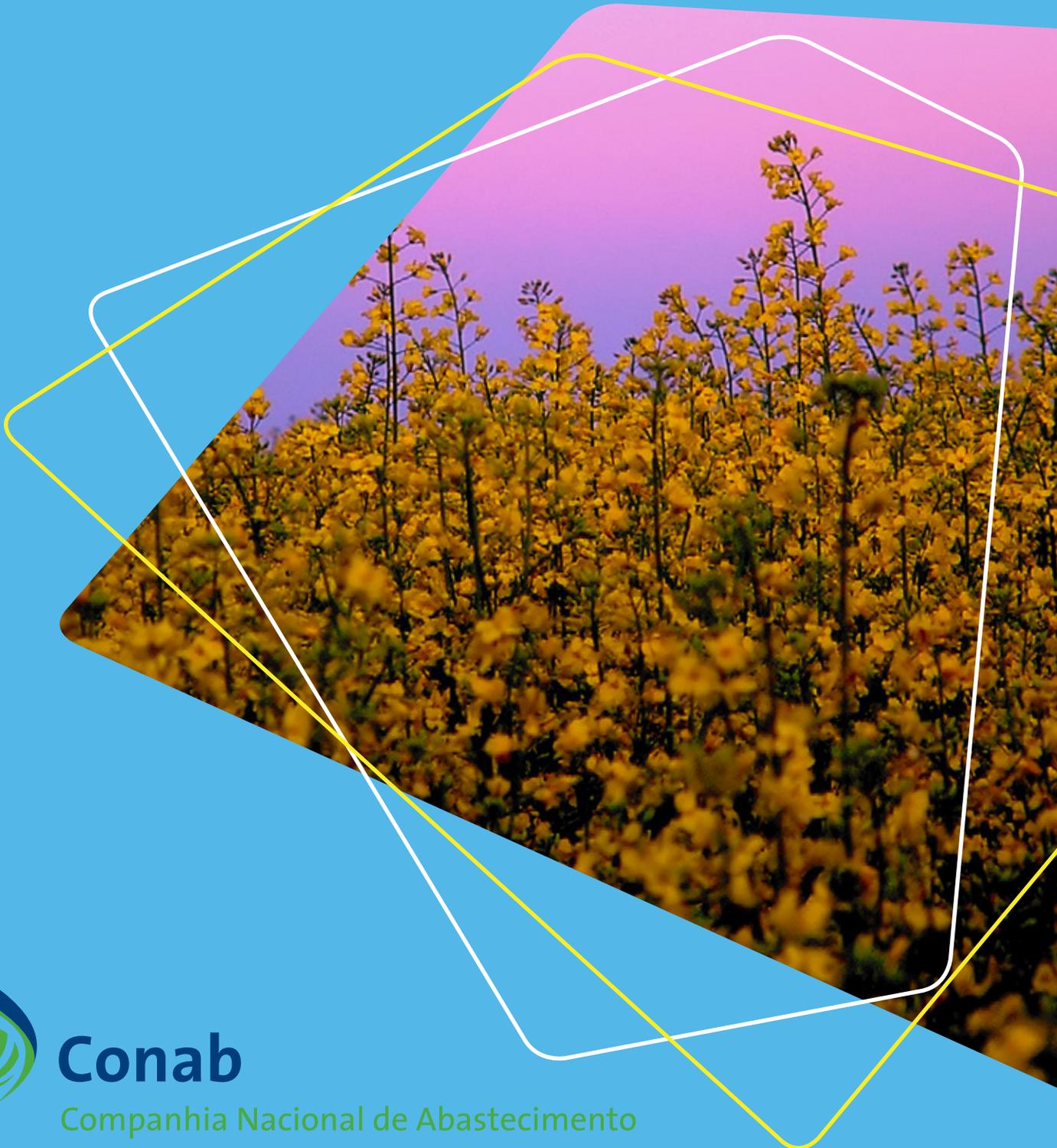




# Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola  
Ano XXVI , N° 11 Novembro 2017



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de novembro de 2017

**Presidente em Exercício**

Michel Temer

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Blairo Borges Maggi

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab**

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab**

Jorge Luiz Andrade da Silva

**Diretor de Gestão de Pessoas - Digep**

Marcus Luis Hartmann

**Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi**

Danilo Borges dos Santos

**Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai**

Cleide Edvirges Santos Laia

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

João Marcelo Brito Alves de Faria

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

**Estagiária**

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXVI, Nº 11 Novembro 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVI, n.11, Novembro 2017, p. 01-110

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

### **Agradecimentos aos colaboradores da Matriz**

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/  
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

### **Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais**

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,  
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,  
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,  
Sureg-SE e Sureg-TO

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima

**Fotografia:** [pt.freeimagens.com](http://pt.freeimagens.com)

**Projeto gráfico:** M&W Comunicação Integrada

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula  
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)  
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-  
mento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-..  
v. 1  
Mensal  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
  
ISSN 2317-7535  
1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário

---



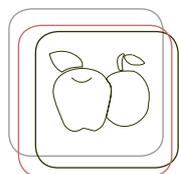
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR</b> .....	<b>9</b>
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab .....	<b>10</b>
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	<b>11</b>



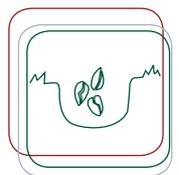
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>PESQUISA DE SAFRAS</b> .....	<b>13</b>
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos .....	<b>14</b>
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café .....	<b>17</b>
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	<b>20</b>
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	<b>23</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>25</b>
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	<b>27</b>
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	<b>30</b>
3.3	Pesquisa de Mercado.....	<b>31</b>
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	<b>31</b>
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	<b>39</b>
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	<b>40</b>
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	<b>43</b>
3.3.5	Culturas Regionais.....	<b>46</b>
3.3.6	Culturas de Inverno.....	<b>48</b>



<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>MERCADO HORTIGRANJEIRO</b> .....	<b>51</b>
4.1	Mercado de Frutas.....	<b>56</b>
4.2	Mercado de Hortaliças.....	<b>63</b>
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	<b>68</b>
4.4	Mercado Granjeiro.....	<b>71</b>



<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA</b> .....	<b>73</b>
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>74</b>
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados .....	<b>75</b>
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>76</b>

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	<b>77</b>
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	<b>78</b>
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	<b>79</b>
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	<b>80</b>



**CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 81**

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	<b>82</b>
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	<b>83</b>
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	<b>84</b>
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	<b>85</b>
6.5	Estoques Privados.....	<b>86</b>
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	<b>87</b>



**CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 89**

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	<b>90</b>
7.2	Suprimento de Carnes.....	<b>91</b>
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	<b>92</b>
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	<b>93</b>
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	<b>94</b>
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>95</b>
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	<b>96</b>
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>97</b>
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	<b>99</b>
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	<b>100</b>



**CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 101**

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	<b>102</b>
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	<b>104</b>
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	<b>104</b>
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	<b>105</b>
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	<b>106</b>
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	<b>106</b>
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa.....	<b>107</b>
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	<b>107</b>

# Editorial

---

## PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA): UM AGREGADOR PARA A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E GERAÇÃO DE RENDA

No ano de 2003, para cumprir as metas do Governo, as compras públicas foram institucionalizadas com a finalidade de adquirir alimentos dos agricultores familiares para doação às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e para formar estoques de alimentos estratégicos, abrindo-se um novo canal de comercialização. Neste contexto o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi inicialmente uma opção de compras públicas.

No intuito de valorizar os agricultores familiares cujos alimentos produzidos são essenciais para compor as refeições dos brasileiros, as políticas públicas voltadas para este segmento, foram alinhadas para a criação de outras opções de comercialização de seus produtos, incentivando assim o aumento da produção e melhoria da renda, objetivo este pautado no primeiro pilar do Decreto nº 7.775, de 04, de julho de 2012 que regulamentou o PAA.

Desde o início das aquisições por meio PAA, os produtos são diversificados, chegando a mais de 500 tipos de produtos que na sua maioria são típicos de cada região com a intenção de valorizar a cultura alimentar regional. Segundo dados das operações<sup>1</sup> verificou-se que do total de alimentos, aproximadamente 60% são de frutas e hortigranjeiros, 20% são laticínios, mel e alimentos processados, 10% carnes e pescados, 6% de grãos e oleaginosas, 2% castanhas e 2% de sementes.

---

<sup>1</sup>Superintendência de Suporte à Agricultura Familiar(Supaf)/Gerência de Controle e Acompanhamento das Ações da Agricultura Familiar(Gecaf). Dados 2016.

Com os recursos recebidos pelas organizações fornecedoras, foi possível maior investimento e modernização dos locais de processamento dos alimentos.

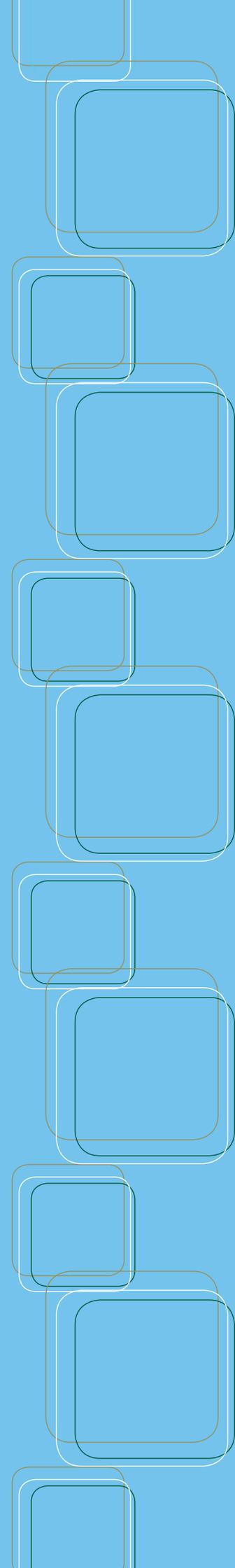
Destacamos que desde o início da operacionalização do PAA, foram adquiridos os seguintes produtos: farinha de mandioca, leite em pó, arroz beneficiado, açúcar mascavo, doces em latas. À medida que os recursos foram ampliados e a divulgação do Programa se estendeu, outros produtos foram inseridos como os sucos, as polpas de frutas, geléias, mel, massas para tapioca, os bolos, achocolatados, pães caseiros, biscoitos, massas de milho, farinhas diversas, queijos, macarrão caseiro e até produtos orgânicos. As aquisições dos produtos seguiram a legislação vigente à época, sendo que alguns foram doados às unidades receptoras e outros destinados à formação de estoques.

Essa forma de comercialização vem permitindo que as unidades receptoras tenham alimentos adequados e saudáveis em quantidade, qualidade e regularidade e para tanto as organizações de fornecedores ao longo dos anos vêm investindo no aumento da produção dos seus fornecedores e no aproveitamento dos seus produtos para possível processamento. Nesta pauta de alimentos diversificados e processados observa-se a crescente participação feminina.

Diante do crescente interesse para a venda de produtos processados, beneficiados ou industrializados, o Grupo Gestor do PAA por meio da Resolução nº 78, de 8 de setembro de 2017 estabeleceu condições para a aquisição, norteando com novas regras e procedimentos que possibilitarão o empoderamento das organizações fornecedoras, a ampliação das pequenas indústrias e a diversificação do comércio local.

Na avaliação histórica desses anos de operacionalização do PAA, é possível afirmar que os agricultores familiares (beneficiários fornecedores) foram motivados a agregar valores aos seus produtos e a modernizar suas indústrias gerando engajamento em suas organizações e firmando-os em seus locais de produção evitando o êxodo rural e fortalecendo a economia local.

**Cleide Câmara Segurado** – Economista da  
Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar  
Gecaf/Supaf.



# 1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/10/2017

Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
<b>NORTE</b>	241	1.451.746		
AC	72	411.950	-	-
RO	112	623.996	-	-
RR	57	415.800	-	-
<b>NORDESTE</b>	1.106	7.670.188		
AL	317	2.321.399	-	-
BA	24	192.000	-	-
MA	133	903.296	-	-
PB	346	2.306.632	-	-
PE	35	275.664	-	-
RN	165	1.150.292	-	-
SE	86	520.905	-	-
<b>SUDESTE</b>	728	4.984.074		
ES	136	828.490	-	-
MG	189	1.279.630	-	-
RJ	80	577.500	-	-
SP	323	2.298.454	-	-
<b>SUL</b>	186	1.209.928	48	600.630
PR	186	1.209.928	34	393.960
RS	-	-	14	206.670
<b>CENTRO-OESTE</b>	206	1.275.278		
GO	140	905.014	-	-
MS	34	242.275	-	-
MT	32	127.990	-	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	2.467	16.591.215	48	600.630

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2017

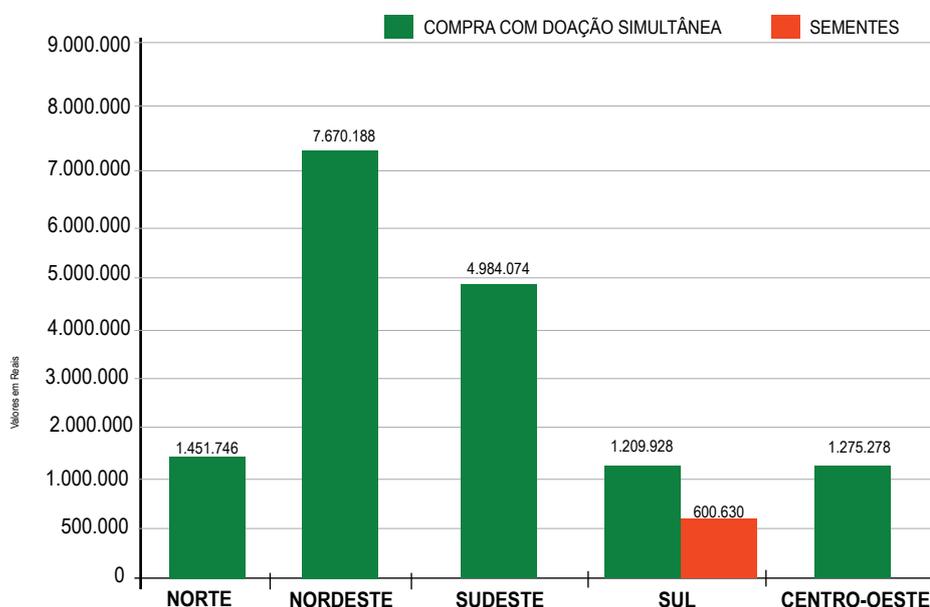


GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2017

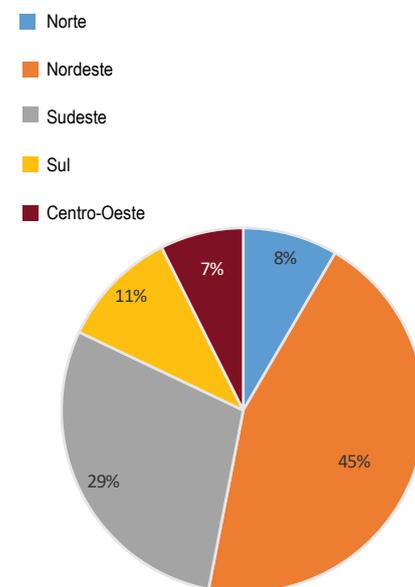


Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES <sup>(3)</sup> (R\$/unid.)
<b>Arroz em casca</b>			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
<b>Farinha de Mandioca</b>			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
<b>Castanha de Caju (1)</b>			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



# 2 Pesquisa de Safras



## 2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2012/13 a 2017/18

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

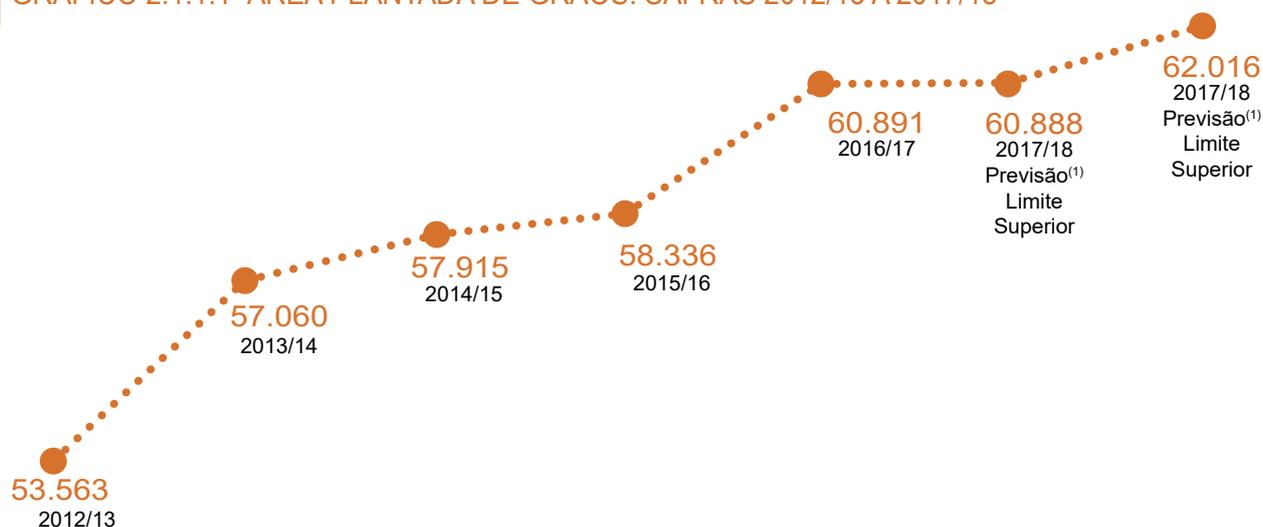
Em mil hectares

PRODUTO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2017/18
						Previsão (1) Lim. Inferior	Previsão (1) Lim. Superior
ALGODÃO	894	1.122	976	955	939	995	1.088
AMENDOIM TOTAL	97	105	109	120	129	130	133
AMENDOIM 1ª SAFRA	86	94	98	110	118	119	122
AMENDOIM 2ª SAFRA	10	11	11	9	11	11	11
ARROZ	2.400	2.373	2.295	2.008	1.981	1.934	1.995
AVEIA	170	154	190	292	341	340	340
CANOLA	46	45	44	48	48	48	48
CENTEIO	2	2	2	3	4	4	4
CEVADA	103	117	102	96	109	109	109
FEIJÃO TOTAL	3.075	3.366	3.024	2.837	3.180	3.119	3.166
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.125	1.180	1.053	979	1.111	992	1.033
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.300	1.506	1.319	1.311	1.427	1.484	1.490
FEIJÃO 3ª SAFRA	650	679	653	548	642	642	642
GIRASSOL	70	146	112	52	63	63	63
MAMONA	87	101	82	32	28	28	30
MILHO TOTAL	15.829	15.829	15.693	15.923	17.592	16.960	17.182
MILHO 1ª SAFRA	6.783	6.618	6.142	5.357	5.483	4.851	5.073
MILHO 2ª SAFRA	9.046	9.211	9.551	10.566	12.110	12.109	12.109
SOJA	27.736	30.173	32.093	33.252	33.909	34.612	35.339
SORGO	802	731	723	579	629	629	635
TRIGO	2.210	2.758	2.449	2.118	1.917	1.917	1.917
TRITICALE	43	39	22	24	23	23	23
BRASIL	53.563	57.060	57.915	58.336	60.891	60.888	62.016

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

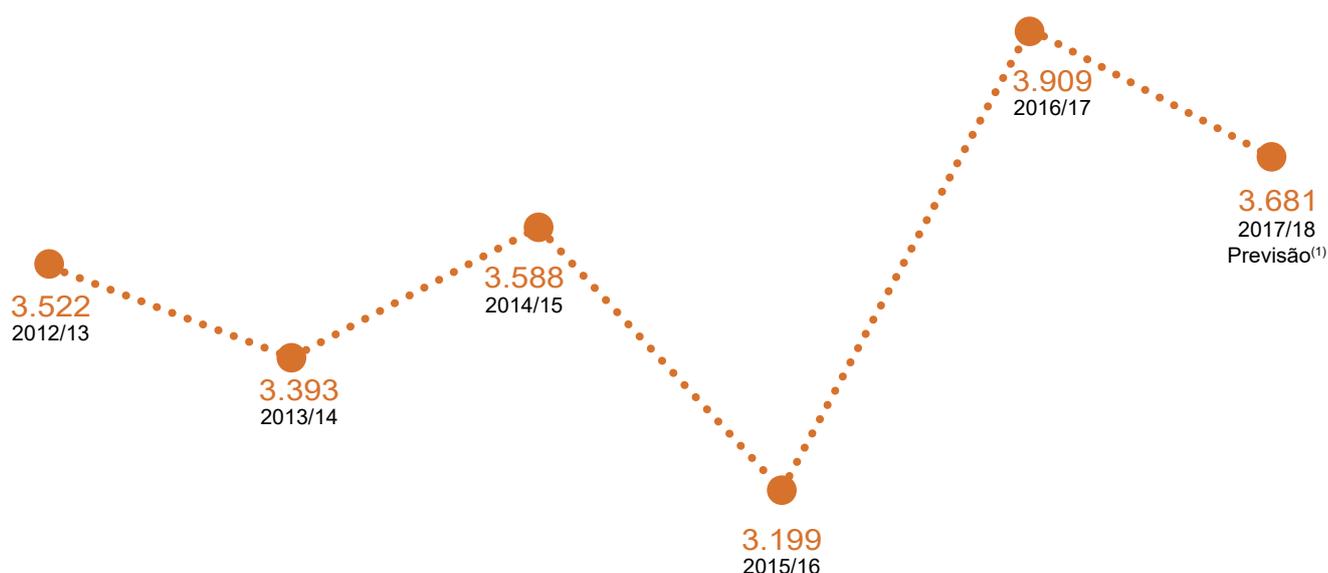
PRODUTOS	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	2.257	2.381	2.406	2.028	2.447	2.113
AMENDOIM TOTAL	3.379	2.998	3.183	3.396	3.606	3.495
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.555	3.095	3.268	3.524	3.709	3.594
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.906	2.179	2.441	1.873	2.494	2.413
ARROZ	4.926	5.108	5.422	5.281	6.224	5.962
AVEIA	2.339	2.001	1.853	2.840	2.004	2.004
CANOLA	1.330	812	1.236	1.514	871	871
CENTEIO	1.800	1.944	1.706	2.600	2.056	2.056
CEVADA	3.510	2.606	2.568	3.921	2.667	2.667
FEIJÃO TOTAL	913	1.026	1.062	886	1.069	1.040
FEIJÃO 1ª SAFRA	858	1.067	1.074	1.057	1.225	1.181
FEIJÃO 2ª SAFRA	851	884	932	696	842	847
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.131	1.271	1.303	1.039	1.303	1.264
GIRASSOL	1.570	1.597	1.374	1.216	1.653	1.564
MAMONA	180	441	573	477	470	473
MILHO TOTAL	5.149	5.057	5.396	4.181	5.554	5.409
MILHO 1ª SAFRA	5.097	4.783	4.898	4.799	5.556	5.073
MILHO 2ª SAFRA	5.188	5.254	5.716	3.865	5.553	5.547
SOJA	2.938	2.854	2.998	2.870	3.364	3.075
SORGO	2.621	2.587	2.844	1.782	2.967	2.859
TRIGO	2.502	2.165	2.260	3.175	2.383	2.546
TRITICALE	2.449	2.450	2.647	2.898	2.524	2.678
BRASIL	3.522	3.393	3.588	3.199	3.909	3.681

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

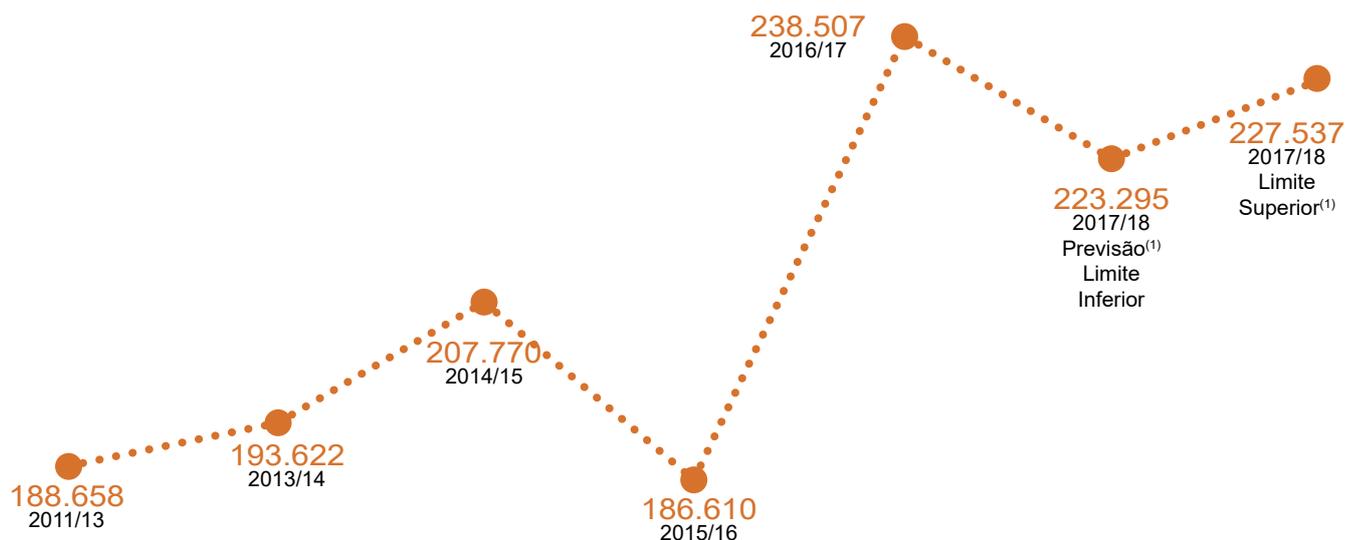
Em mil toneladas

PRODUTO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1) Lim. Inferior	2017/18 Previsão (1) Lim. Superior
ALGODÃO - CAROÇO	2.019	2.671	2.349	1.937	2.298	2.419	2.644
AMENDOIM TOTAL	326	316	347	406	466	454	463
AMENDOIM 1ª SAFRA	307	292	319	389	439	428	437
AMENDOIM 2ª SAFRA	20	24	28	17	27	27	27
ARROZ	11.820	12.122	12.445	10.603	12.328	11.553	11.870
AVEIA	398	307	351	828	788	682	682
CANOLA	61	36	55	72	62	42	42
CENTEIO	3	4	3	7	8	7	7
CEVADA	361	305	263	375	342	291	291
FEIJÃO TOTAL	2.806	3.454	3.210	2.513	3.400	3.239	3.298
FEIJÃO 1ª SAFRA	965	1.259	1.132	1.034	1.361	1.170	1.223
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.106	1.332	1.228	913	1.201	1.257	1.262
FEIJÃO 3ª SAFRA	735	863	851	567	838	812	812
GIRASSOL	110	233	153	63	104	98	98
MAMONA	16	45	47	15	13	13	14
MILHO TOTAL	81.506	80.052	84.672	66.531	97.817	91.631	93.053
MILHO 1ª SAFRA	34.577	31.653	30.082	25.758	30.462	24.461	25.883
MILHO 2ª SAFRA	46.929	48.399	54.591	40.773	67.355	67.171	67.171
SOJA	81.499	86.121	96.228	95.435	114.075	106.438	108.640
SORGO	2.102	1.891	2.055	1.032	1.865	1.802	1.810
TRIGO	5.528	5.971	5.535	6.727	4.881	4.568	4.568
TRITICALE	105	96	57	68	61	57	57
BRASIL	188.658	193.622	207.770	186.610	238.507	223.295	227.537

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2017

## 2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2013 a 2017

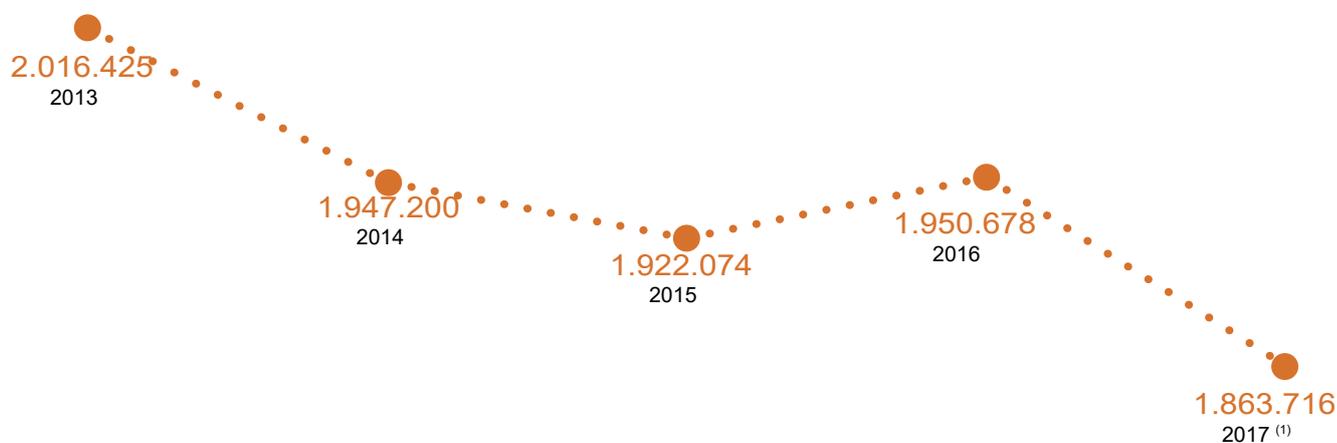
Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 (1)
<b>NORTE</b>	109.223	90.381	88.900	88.699	75.244
RO	102.840	86.004	87.657	87.657	74.255
AM	-	-	-	429	504
PA	6.383	4.377	1.243	613	485
<b>NORDESTE</b>	134.511	143.939	138.678	149.753	141.641
BA	134.511	143.939	138.678	149.753	141.641
Cerrado	11.859	11.973	9.129	11.328	9.670
Planalto	98.474	99.366	94.321	92.533	85.201
Atlântico	24.179	32.600	35.228	45.892	46.770
<b>CENTRO-OESTE</b>	27.273	26.252	26.364	19.820	15.226
MT	20.890	20.115	20.189	14.193	9.563
GO	6.383	6.137	6.175	5.627	5.663
<b>SUDESTE</b>	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.577.025
MG	1.037.797	995.079	968.872	1.009.481	977.665
Sul e Centro-Oeste	521.187	501.214	478.056	524.220	493.988
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	169.415	174.369	170.634	183.076	169.429
Zona da Mata, Rio Doce e Central	309.593	284.582	287.340	269.593	281.915
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	37.602	34.914	32.842	32.592	32.333
ES	453.167	433.242	433.242	410.057	385.538
RJ	13.276	12.783	12.538	13.022	13.065
SP	162.329	199.686	198.971	201.235	200.757
<b>SUL</b>	65.150	33.251	44.500	46.160	46.070
PR	65.150	33.251	44.500	46.160	46.070
<b>OUTROS ESTADOS</b>	13.700	12.587	10.009	12.451	8.510
<b>NORTE/NORDESTE</b>	243.734	234.320	227.578	238.452	216.885
<b>CENTRO-SUL</b>	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321
<b>BRASIL</b>	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.716

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

 GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

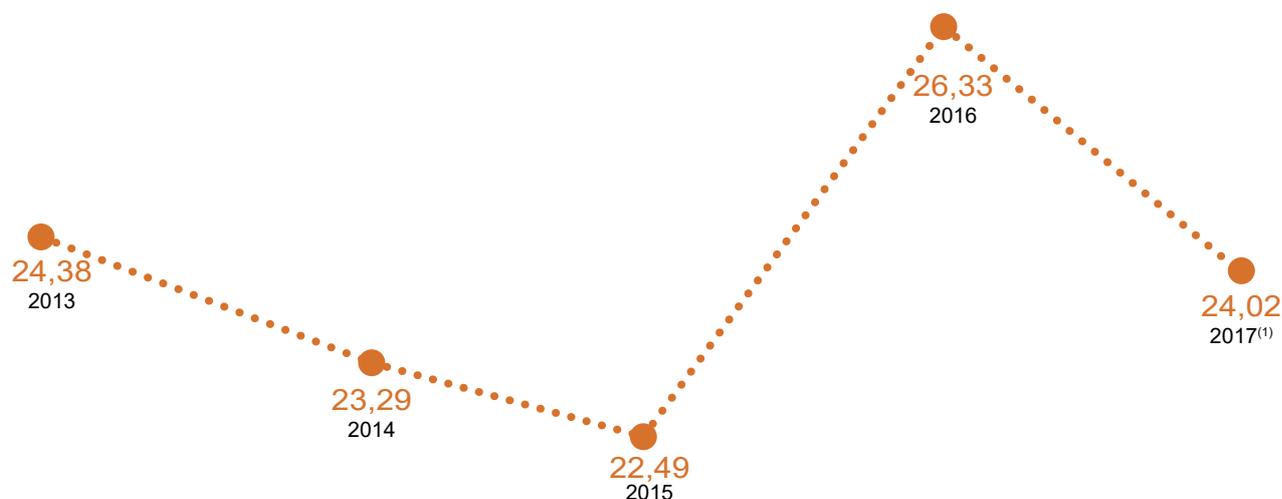
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
<b>NORTE</b>	13,5	17,1	19,6	18,5	25,9
RO	13,2	17,2	19,7	18,6	26,1
AM	0,0	0,0	0,0	14,0	14,9
PA	19,1	15,7	13,4	14,8	14,0
<b>NORDESTE</b>	13,4	16,5	16,9	14,0	23,7
BA	13,4	16,5	16,9	14,0	23,7
Cerrado	33,6	36,3	37,0	30,5	30,1
Planalto	6,9	9,0	8,7	10,0	8,1
Atlântico	29,9	31,9	33,6	18,0	50,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	16,0	15,3	13,4	17,8	17,4
MT	8,2	8,2	6,3	8,8	8,8
GO	41,6	38,6	36,6	40,3	31,8
<b>SUDESTE</b>	26,2	24,6	23,2	28,2	24,0
MG	26,7	22,8	23,0	30,4	24,9
Sul e Centro-Oeste	25,6	21,6	22,6	31,7	26,8
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	30,8	33,1	24,8	40,4	23,5
Zona da Mata, Rio Doce e Central	26,9	18,6	23,0	22,6	23,3
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	20,7	22,1	19,9	18,8	18,6
ES	25,8	29,6	24,7	21,9	22,9
RJ	21,2	22,9	24,7	26,7	26,7
SP	24,7	23,0	20,4	30,0	21,6
<b>SUL</b>	25,3	16,8	29,0	22,7	26,3
PR	25,3	16,8	29,0	22,7	26,3
<b>OUTROS ESTADOS</b>	9,8	10,5	12,8	13,2	11,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	13,5	16,7	18,0	15,7	24,5
<b>CENTRO-SUL</b>	26,0	24,3	23,2	27,9	24,0
<b>BRASIL</b>	24,4	23,3	22,5	26,3	24,0

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

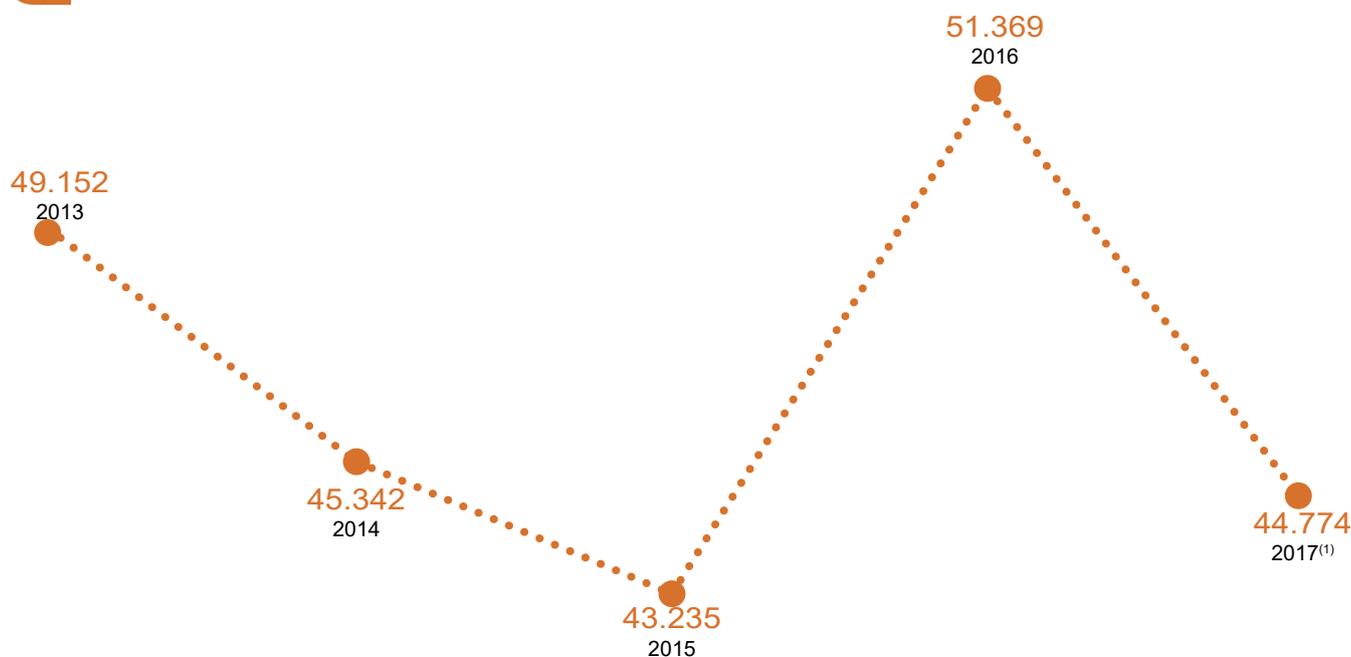
UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 (1)
<b>NORTE</b>	1.479	1.546	1.741	1.642	1.953
RO	1.357	1.477	1.724	1.627	1.938
AM	-	-	-	6	8
PA	122	69	17	9	7
<b>NORDESTE</b>	1.803	2.371	2.346	2.093	3.361
BA	1.803	2.371	2.346	2.093	3.361
Cerrado	399	435	338	346	291
Planalto	681	896	824	922	690
Atlântico	723	1.040	1.184	826	2.380
<b>CENTRO-OESTE</b>	437	402	354	352	265
MT	172	166	128	125	85
GO	266	237	226	227	180
<b>SUDESTE</b>	43.648	40.331	37.376	46.070	37.887
MG	27.660	22.644	22.303	30.724	24.375
Sul e Centro-Oeste	13.355	10.804	10.808	16.628	13.219
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.213	5.766	4.233	7.402	3.975
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.315	5.305	6.610	6.082	6.578
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	777	770	652	613	603
ES	11.697	12.806	10.700	8.967	8.835
RJ	281	292	310	347	349
SP	4.010	4.589	4.064	6.031	4.328
<b>SUL</b>	1.650	559	1.290	1.047	1.210
PR	1.650	559	1.290	1.047	1.210
<b>OUTROS ESTADOS</b>	135	133	128	165	99
<b>NORTE/NORDESTE</b>	3.282	3.917	4.086	3.735	5.314
<b>CENTRO-SUL</b>	45.735	41.292	39.021	47.469	39.362
<b>BRASIL</b>	49.152	45.342	43.235	51.369	44.774

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

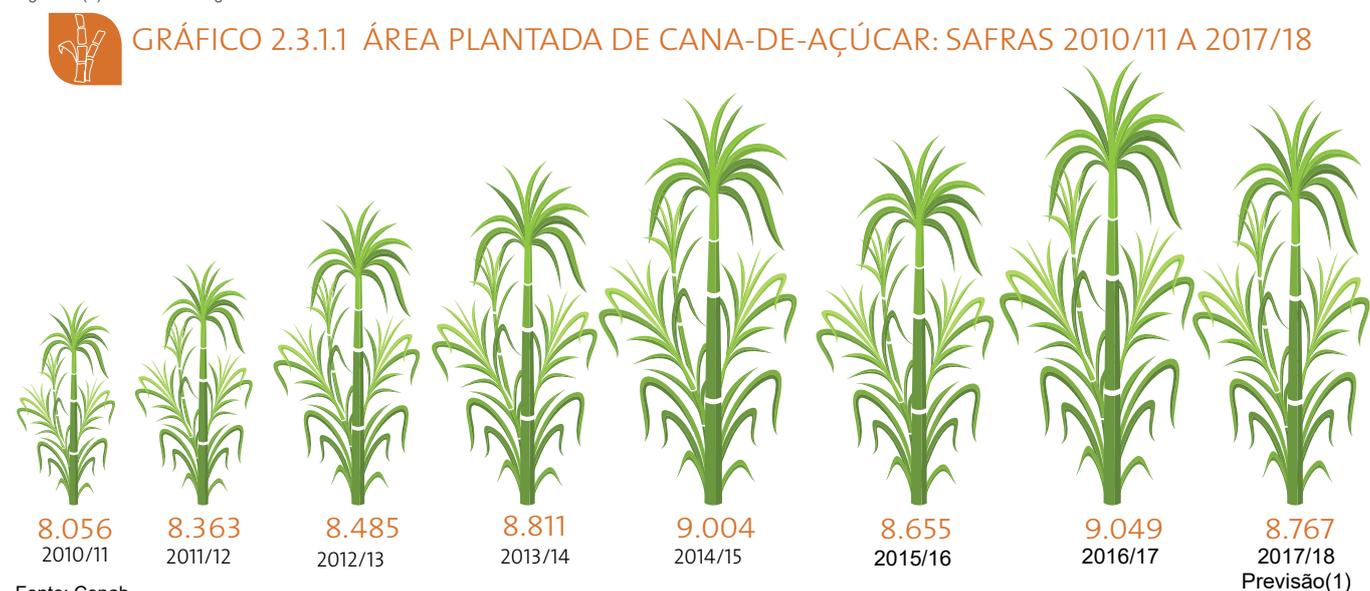
## 2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	888
MA	42	40	42	40	39	40	39	38
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	55
PB	112	123	122	122	131	125	110	125
PE	347	326	312	285	260	254	244	241
AL	451	464	446	417	385	324	322	325
SE	37	43	43	44	44	50	46	44
BA	43	43	49	53	48	53	40	43
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.824
MT	207	220	236	238	226	233	230	233
MS	396	481	543	655	668	597	619	660
GO	599	678	726	818	854	886	963	931
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.399
MG	660	743	722	780	806	867	853	826
ES	69	67	62	65	69	56	48	47
RJ	51	41	40	39	33	34	26	18
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.509
SUL	584	613	612	588	636	517	619	602
PR	582	611	611	586	635	516	618	601
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	941
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.826
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.767

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

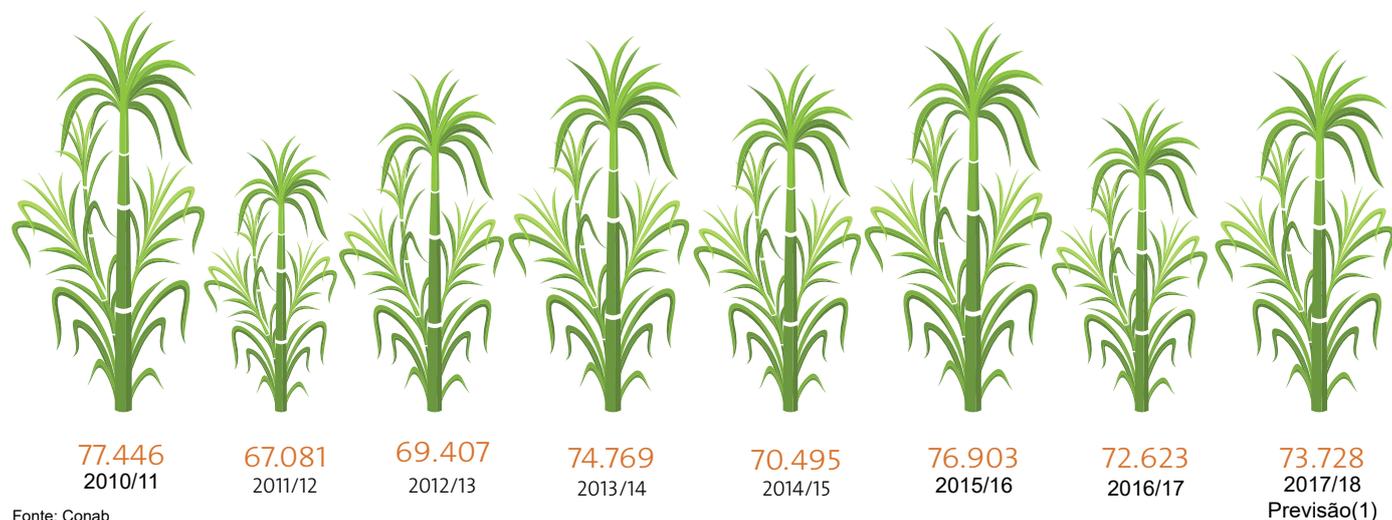
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
<b>NORTE</b>	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.095
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.744
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	55.759
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
<b>NORDESTE</b>	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.179
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.287
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	61.994
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	46.696
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	49.535
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	49.279
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.811
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.902
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	73.106
<b>CENTRO-OESTE</b>	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.460
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	72.685
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	76.394
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	75.492
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.916
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.148
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	44.788
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	72.709
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	78.241
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.414
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.442
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
<b>NORTE/NORDESTE</b>	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	52.294
<b>CENTRO-SUL</b>	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	76.305
<b>BRASIL</b>	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.728

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

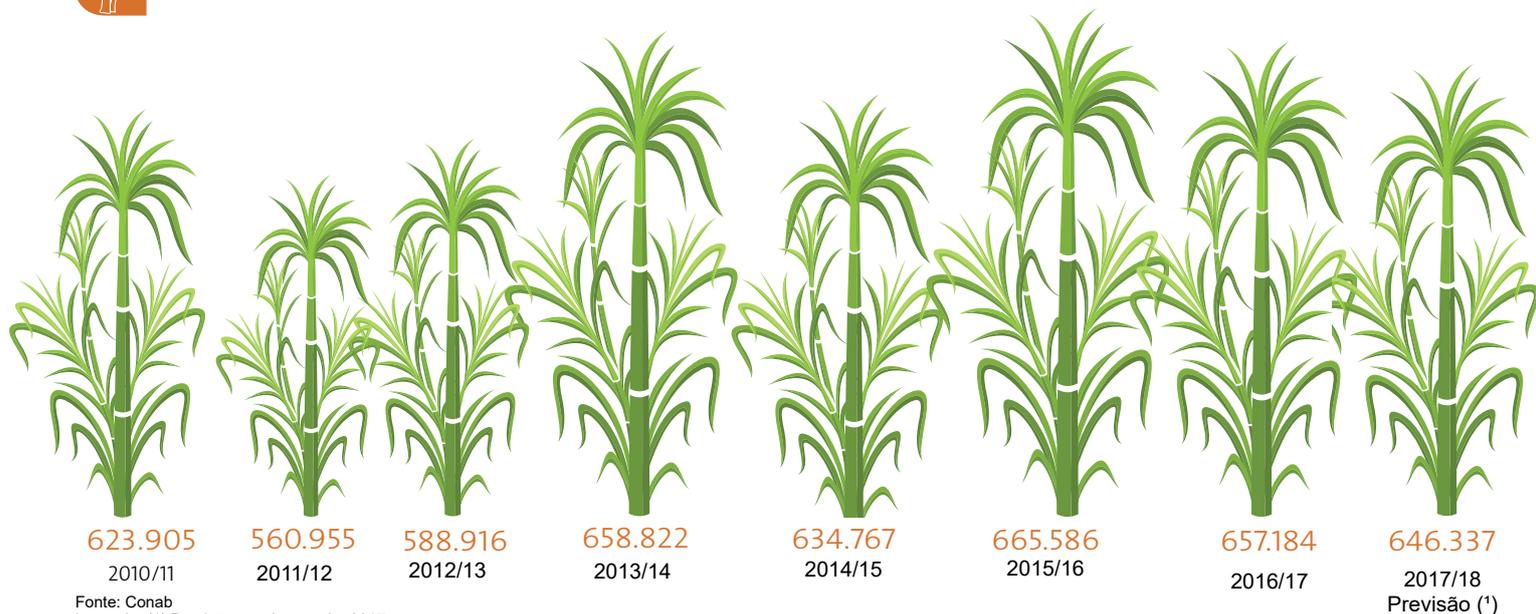
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
<b>NORTE</b>	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.744
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	137	108
AC	34	53	70	89	-	86	64	107
AM	347	287	266	268	187	216	261	276
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	522	666	695	819	811	682	718	938
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.315
<b>NORDESTE</b>	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	45.461
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.050
PI	837	992	828	852	949	967	761	967
CE	181	77	57	129	131	209	74	40
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.575
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	6.189
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	11.860
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	16.851
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.755
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.172
<b>CENTRO-OESTE</b>	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	137.659
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.940
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	50.454
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.265
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	420.706
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	64.514
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.115
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	1.273
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	352.804
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	38.768
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	38.713
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	46	55
<b>NORTE/NORDESTE</b>	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	49.205
<b>CENTRO-SUL</b>	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	597.133
<b>BRASIL</b>	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	646.337

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

 GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

## Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

### ANO SAFRA 2017

### JAN

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

### FEV

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

### MAR

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

### ABR

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

### MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

### JUN

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

### JUL

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

### AGO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

### SET

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

### OUT

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

### NOV

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

### DEZ

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café

Nota:

- Grãos ano safra 2016/2017 e 2017/2018
- Cana-de-açúcar ano safra 2016/2017 e 2017/2018



# 3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



## APESAR DA RECUPERAÇÃO MODESTA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA O AGRONEGÓCIO REAGE BEM.

O mais recente relatório de atividade industrial publicado pelo IBGE demonstrou que a indústria brasileira segue em um ritmo de recuperação aquém do esperado, desejado pelos economistas do Governo. A série da evolução do índice de média móvel trimestral com ajuste sazonal para o total da Indústria apresentou uma pequena variação positiva de 0,1%.

Todavia, cabe destacar que o incremento observado no setor alimentício foi de vultosos 4,1% em comparação com o mês anterior, ou seja, a indústria de alimentos reagiu bem ao aumento do câmbio, fato que tornou a mão de obra nacional mais barata, relativamente a outros países. Além disso, a continuidade do ciclo de queda da Selic também exerceu influência positiva sobre o setor.

Por outro lado, o setor têxtil, principal demandante do algodão brasileiro, apresentou uma ligeira queda de 1,2% na produção, fato influenciado pelo aumento dos custos de produção, concorrência internacional e alto desemprego brasileiro. Assim posto, as Indústrias farmacêutica e de farmoquímicos empregam diversos produtos de origem vegetal e animal no processo produtivo e estão intrinsecamente ligadas ao agronegócio brasileiro. Dessa maneira, o recuo da produção desse setor indica uma demanda reduzida pela matéria-prima nacional no período.

Levantadas essas informações pontuais, a revista indicadores da agropecuária apresenta o bom comportamento do preço dos principais produtos acompanhados pela Conab. O destaque foi o preço médio do preço pago ao produtor de milho. A pesquisa de outubro indicou, para o produto em referência, um aumento de 9% para a média Brasil. O arroz e o feijão, por outro lado, apresentaram um modesto incremento de 1,5% e 0,79%, respectivamente para a média Brasil.

**Fernando Gomes da Mota** - Gerência de Inteligência, Análise Econômica e Projetos Especiais - Geiap

### 3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos Safra Verão: 2016/17, 2017/18 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
<b>Algodão</b>						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
<b>Arroz em Casca</b>						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Juta/Malva</b>						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Mandioca</b>						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	–	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	–	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jan/2018 a Dez/2018
Soja	Brasil	–	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,16	Jul/2017 a Jun/2018
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,07	5,45	Jul/2017 a Jun/2018
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,82	0,85	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste (exceto MT)	-	litro	0,80	0,83	Jul/2017 a Jun/2018
	Norte e MT	-	litro	0,73	0,76	Jul/2017 a Jun/2018
	Nordeste	-	litro	0,84	0,87	Jul/2017 a Jun/2018
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,73	2,04	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,29	Jul/2017 a Dez/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,43	1,43	Jul/2017 a Dez/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,87	2,87	Jul/2017 a Dez/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	13,22	13,22	Jul/2017 a Dez/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	5,42	5,42	Jul/2017 a Dez/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	6,22	6,22	Jul/2017 a Dez/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	13,66	13,66	Jul/2017 a Dez/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	8,30	8,30	Jul/2017 a Dez/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,27	1,27	Jul/2017 a Dez/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	2,08	2,08	Jul/2017 a Dez/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,55	0,55	Jul/2017 a Dez/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,29	2,29	Jul/2017 a Dez/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,63	1,63	Jul/2017 a Dez/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,56	0,56	Jul/2017 a Dez/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,91	1,91	Jul/2017 a Dez/2017
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	–	kg	2,64	2,64	Jul/2017 a Dez/2017
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	–	kg	0,62	0,62	Jul/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos Sementes (1): Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Trigo<sup>(1)</sup> Safra: 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/17	2017/18	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria Nº 826, de 7 de abril de 2017

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

## 3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

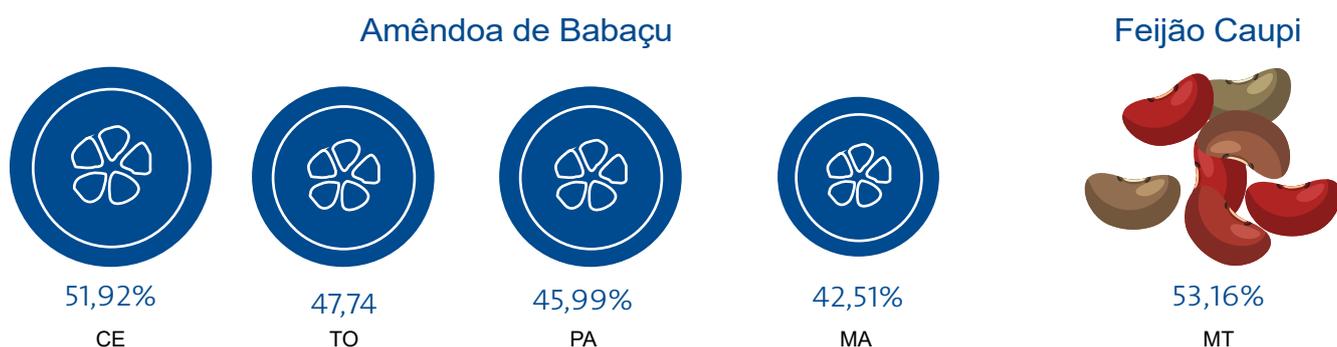
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Novembro/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado <sup>(1)</sup> (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	SE	Sc (60 kg)	41,97	41,69	0,67
	MT	Sc (60 kg)	41,97	41,19	1,86
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	1,55	45,99
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	1,38	51,92
	MA	kg	2,87	1,65	42,51
	PI	kg	2,87	2,18	24,04
Banana	RR	20 kg	11,39	8,60	24,50
Batata inglesa	GO	50 kg	39,92	31,50	21,09
Cacau (amêndoa)	AM	kg	5,45	4,61	15,41
Cará/inhame	AM	kg	1,13	0,98	13,27
	ES	kg	1,13	0,99	12,39
Feijão Caupi	PA	Sc (60 kg)	136,13	105,30	22,65
	MT	Sc (60 kg)	136,13	63,77	53,16
Mamona	CE	Sc (60 kg)	92,59	73,50	20,62
Manga	BA	kg	1,28	0,83	35,16
Maracujá	SE	kg	1,14	1,12	1,75
Mel	BA	kg	9,50	9,38	1,26
Milho	PI	Sc (60 kg)	27,75	25,63	7,64
	MT	Sc (60 kg)	16,50	14,52	12,00
Pó Cerífero de Carnaúba Tipo B	CE	kg	8,30	8,28	0,24
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	17,75	10,22
	PI	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
	MS	Sc (60 kg)	16,62	16,36	1,56
	MT	Sc (60 kg)	12,13	11,42	5,85
Tomate	BA	kg	0,86	0,78	9,30
	PI	kg	0,86	0,82	4,65
Trigo	MG	Sc (60 kg)	45,13	38,20	15,36
	SP	Sc (60 kg)	45,13	35,48	21,38
	PR	Sc (60 kg)	39,02	32,49	16,74
	RS	Sc (60 kg)	39,02	29,86	23,48
	SC	Sc (60 kg)	39,02	31,24	19,94
	MS	Sc (60 kg)	45,13	34,75	23,00
Triticale	SP	Sc (60 kg)	27,01	26,36	2,41
	PR	Sc (60 kg)	27,01	20,74	23,21

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Outubro/2017

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Outubro 2017



### 3.3. Pesquisa de Mercado

#### 3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	82,80	84,40	80,99	81,36	82,80
GO	83,60	84,62	81,35	81,26	79,44
MS	82,00	90,00	86,09	80,00	80,00
MT	78,36	80,65	75,96	75,82	74,37
TO	84,00	83,14	84,41	80,13	80,29
<b>ATACADO</b>					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	986,25	718,75	630,87	691,67	676,25
GO	860,00	685,71	621,74	600,00	600,00
MS	700,00	700,00	660,87	600,00	600,00
MT	623,50	546,56	457,39	415,71	413,75
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo		105,49	103,46	97,11	98,56
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo		94,35	88,19	86,44	88,18
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	69,33	68,92	69,97	71,04	68,33
<b>PREÇO NO DISPONÍVEL</b>					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	78,56	81,05	79,39	80,68	78,60
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	67,97	69,11	67,84	69,21	66,90

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	52,50	41,33	41,29	40,36	41,00
SC	47,46	39,83	39,64	38,50	37,81
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	66,00	51,00	51,00	52,43	54,00
GO	58,75	51,70	53,96	52,47	53,03
MT	67,14	41,56	41,01	42,49	41,19
PA	63,53	53,01	52,84	41,81	49,39
PR	70,47	53,22	53,24	53,12	53,02
SP	61,02	49,59	49,24	48,47	48,47
TO	66,08	50,68	50,18	49,52	50,05
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	57,50	S/C	S/C	S/C	S/C
RS	48,88	39,31	39,19	37,27	35,41
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	62,94	52,11	51,69	50,88	50,00
SP	64,78	49,98	49,24	48,47	50,64
<b>ATACADO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	91,20	85,89	85,50	83,04	78,49
ES	76,26	63,32	63,47	63,34	63,52
MG	86,95	77,58	85,34	74,13	76,31
MT	S/C	58,60	50,92	54,71	55,43
PA	94,79	85,05	89,39	89,45	82,14
PB	88,63	83,78	81,56	79,89	81,00
PE	85,65	77,29	76,95	74,61	73,23
PI	81,25	71,55	72,86	69,94	68,70
PR	81,45	71,04	65,38	65,90	67,93
RN	84,00	103,58	103,50	S/C	S/C
RO	90,78	66,84	66,65	70,82	70,90
RS	77,90	78,25	69,48	69,13	68,51
<b>VAREJO</b>					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	13,84	11,03	10,51	10,89	10,87
GO	14,18	12,67	12,71	12,37	12,37
MA	16,50	14,70	14,17	14,88	14,78
MS	15,60	13,77	14,18	13,40	12,76
MT	14,38	9,60	8,88	9,28	9,21
SP	12,15	13,30	11,97	13,89	14,92
TO	16,66	13,70	13,70	13,40	12,99
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	60,59	68,55	62,80	63,31	63,30

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	482,46	439,52	447,36	446,41	434,58
DF	513,75	463,81	465,77	464,76	455,68
ES	475,00	423,75	439,13	435,48	418,75
GO	487,63	448,77	450,86	448,11	443,80
MG	512,89	454,49	454,46	449,01	440,03
PE	485,00	550,00	553,48	537,14	539,60
PR	453,91	425,80	434,97	423,04	418,78
RJ	466,88	426,25	432,53	430,22	428,07
SP	490,40	446,29	465,08	449,69	445,19
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	434,75	393,01	410,60	402,47	395,29
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	470,05	381,05	385,32	375,21	357,67
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	470,00	375,00	375,00	375,00	375,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	407,50	373,00	379,30	369,92	360,00
<b>ATACADO</b>					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	439,66	403,35	416,32	405,03	396,70
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	490,59	401,90	403,63	393,32	374,84
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	71,63	78,59	75,72	75,99	74,33
ES	85,00	85,33	84,71	84,98	85,15
MG	88,93	91,80	95,82	87,99	92,38
<b>VAREJO</b>					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	9,15	10,51	10,17	10,75	11,19
SC	9,90	10,68	10,58	10,37	10,56
<b>MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)</b>					
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	155,60	132,52	133,87	132,99	126,12
Café em Grãos (t)					
Londres	2.078,29	2.148,29	2121,65	2005,76	2003,35

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	129,33	68,96	62,65	61,77	63,77
PA	280,14	220,45	159,07	123,62	105,3
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	242,10	128,45	104,09	112,85	117,23
GO	216,02	127,83	102,95	109,36	101,43
MG	236,57	131,05	113,80	119,73	117,26
PR	251,29	113,86	95,40	98,51	120,62
SC	250,00	128,34	100,69	103,73	103,32
SP	275,02	165,19	133,18	129,94	142,31
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	222,28	127,66	113,80	112,05	113,87
RJ	276,25	174,76	160,09	154,43	154,45
RS	213,21	129,05	123,24	120,93	118,86
SC	198,22	125,82	123,47	122,88	116,75
<b>ATACADO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	214,17	126,83	95,07	97,46	89,39
MS	249,05	113,52	97,71	91,03	100,94
PR	314,35	183,99	131,88	113,21	111,06
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	210,75	142,78	133,19	132,86	113,67
MS	202,28	131,75	122,23	113,26	122,19
PR	178,69	122,41	98,99	93,63	106,8
<b>VAREJO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	10,34	5,44	4,46	4,16	4,21
PR	13,98	7,95	4,95	4,98	4,48
SC	11,46	6,38	4,65	4,95	4,92
SP	8,40	5,25	4,69	3,49	5,06
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	8,73	5,40	5,01	5,27	4,96
PR	9,98	6,30	5,85	5,98	4,48
RJ	6,73	5,18	4,98	5,08	4,49
RS	7,40	5,12	5,01	5,01	4,56
SC	8,55	5,85	5,02	5,05	4,93
SP	7,75	4,90	5,49	5,59	5,19

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	115,84	151,86	99,43	85,43	97,75
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	195,65	176,25	166,74	154,29	155,00
AM	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE	188,89	177,50	150,53	140,00	140,00
DF	120,00	119,19	118,00	126,57	141,55
MA	238,26	222,50	243,00	206,46	220,00
RN	186,96	143,37	147,91	235,38	135,25
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	84,38	98,53	102,92	100,24	101,98
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	136,25	160,75	149,30	148,95	147,00
Polvilho (60 kg)					
PI	200,41	225,91	239,36	227,15	221,88
<b>VAREJO</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,75	3,10	9,18	8,72	7,59

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	44,13	22,56	23,28	25,37	28,36
DF	38,92	20,20	20,81	23,73	26,65
GO	35,44	18,10	18,47	19,96	21,69
MA	41,61	28,07	28,87	28,34	29,43
MG	42,19	22,38	23,53	25,91	29,26
MS	32,66	16,24	15,94	18,88	21,17
MT	28,46	13,18	12,35	13,14	14,52
PA	48,28	25,77	25,63	25,89	27,73
PI	44,98	24,89	24,18	24,74	25,63
PR	32,98	18,34	17,78	19,53	21,29
RO	34,10	22,59	19,80	21,10	23,09
RS	43,79	21,13	21,65	24,10	25,40
SC	39,11	21,35	22,11	24,12	25,95
SP	34,54	22,31	22,44	23,48	26,34
TO	41,62	20,75	20,49	22,22	24,10
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	53,25	34,50	35,00	38,75	38,73
AM	78,18	59,95	57,94	55,66	56,48
BA	56,90	35,69	33,93	34,59	37,09
CE	49,75	33,00	34,07	33,87	35,09
DF	40,25	21,60	21,95	22,83	26,51
ES	50,25	30,88	32,55	35,95	38,31
GO	39,66	22,64	23,26	25,20	26,07
MA	58,10	49,50	48,52	37,36	35,75
MG	53,25	29,16	29,02	32,30	40,04
MS	33,00	15,88	15,82	18,61	20,09
MT	42,25	30,27	29,63	29,98	30,81
PA	51,14	33,17	32,93	36,50	33,94
PB	55,24	42,75	41,26	41,44	43,71
PI	51,38	30,00	30,00	30,00	30,00
PR	38,18	23,00	22,25	22,88	26,25
RN	51,57	35,92	35,00	35,00	36,09
RS	S/C	25,83	26,28	27,52	30,72
SC	47,82	27,47	28,29	30,29	32,56
TO	50,75	27,73	27,50	29,27	31,66
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	34,09	26,31	24,99	27,13	26,23
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	139,66	148,63	138,60	136,53	137,51

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Soja em Grão (60kg)					
BA	65,21	59,69	57,81	59,20	66,44
DF	75,44	61,24	59,72	60,48	62,59
GO	67,87	57,05	53,76	55,26	57,08
MA	76,62	66,07	63,80	64,82	66,50
MG	74,90	59,94	58,32	59,80	63,13
MS	69,62	58,21	56,14	58,42	60,60
MT	71,11	55,72	53,28	55,37	56,69
PA	69,94	61,04	61,84	62,09	63,17
PI	76,17	60,84	56,21	57,45	59,48
PR	66,59	61,51	57,86	59,21	61,53
RO	62,25	54,05	52,42	51,30	53,33
RR	76,20	75,62	68,22	64,38	64,25
RS	68,42	61,59	59,15	59,90	60,87
SC	68,87	62,27	59,11	60,31	62,22
SP	72,46	58,17	59,72	60,45	62,78
TO	71,78	59,48	59,73	58,80	59,85
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.141,31	882,76	840,52	836,19	871,00
PR	1.174,75	1.048,10	1.003,91	1.016,67	1.060,00
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	58,99	52,85	53,84	54,14	56,51
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	810,89	791,31	711,72	736,43	781,39
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	78,10	72,98	70,13	71,05	72,49
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.350,90	2.196,15	2173,12	2215,22	2256,42
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	337,12	357,20	329,59	336,43	347,23
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	358,40	365,42	345,38	353,54	358,25
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	758,67	738,73	746,64	755,55	740,75

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	54,00	45,00	46,70	47,00	48,01
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	46,02	38,01	39,21	36,42	35,48
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	32,90	30,48	31,87	33,19	33,00
PR	32,87	32,23	32,99	31,02	29,66
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	21,48	20,63	20,82	20,37	19,80
PI	26,50	25,50	25,50	25,50	25,50
RN	25,58	21,77	22,74	22,24	21,78
RO	31,83	21,95	22,23	22,49	22,64
TO	29,03	26,90	26,84	27,51	27,51
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.051,57	2.052,67	2.031,30	1.864,00	1857,75
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	40,50	38,46	40,86	39,75	34,52
RS	36,00	37,27	37,62	37,98	35,34
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	723,91	728,24	703,64	667,60	687,05
Kansas	884,72	1.120,31	941,53	980,66	994,98
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>A TERMO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	150,35	185,20	157,56	160,55	159,74
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	151,90	186,24	157,46	159,62	158,31
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	183,30	194,00	191,82	184,95	184,62

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	77,08	87,91	82,49	87,94	83,28
CE	130,67	152,71	178,48	195,00	133,75
ES	65,85	59,05	61,34	62,08	66,00
PB	97,84	85,98	84,41	84,31	83,48
PI	160,00	161,62	160,00	155,75	160,00
RJ	88,62	76,95	69,78	71,34	73,59
RN	101,85	86,23	84,41	84,41	80,52
SP	74,31	77,03	74,76	72,31	71,00
<b>ATACADO</b>					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	81,83	65,55	61,68	60,20	58,76
AM	84,08	64,52	61,37	58,81	59,23
BA	80,00	60,35	60,93	56,68	52,20
CE	73,50	58,14	54,39	53,48	50,67
DF	57,92	68,43	52,79	64,59	53,57
ES	69,97	53,69	54,13	54,92	54,95
GO	73,15	51,81	50,04	44,45	44,00
MG	63,67	48,46	43,47	40,01	43,41
MS	76,16	60,77	52,51	53,91	50,73
PA	83,30	75,19	64,72	57,62	60,45
PB	78,00	68,69	64,71	62,75	59,61
PE	79,58	63,75	61,56	59,60	57,83
PI	81,00	62,76	59,02	57,00	56,25
RN	73,00	67,86	61,47	62,51	52,88
RO	79,70	67,17	62,47	60,61	58,14
RR	94,50	68,57	60,00	60,00	59,70
RS	77,85	68,75	69,53	62,99	62,16
TO	75,68	65,77	59,94	57,80	75,68
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,46	1,69	1,53	1,59	1,62
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,27	1,40	1,40	1,43	1,51
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	22,92	14,12	13,80	13,93	14,23
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	S/C	26,71	25,08	26,94	27,08

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	142,38	114,59	124,79	134,40	132,40
MG	143,87	123,23	124,37	136,18	137,85
MS	144,25	119,14	125,87	133,93	132,27
MT	136,66	120,86	119,40	133,95	135,29
PR	149,82	130,35	127,03	140,71	139,87
SP	152,47	128,16	133,28	143,53	139,58
TO	131,33	115,92	122,16	128,72	128,63
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	144,25	118,75	126,70	134,27	135,24
<b>ATACADO</b>					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	218,56	220,25	225,26	222,74	220,33
MA	262,66	224,75	222,09	221,29	219,90
RR	276,38	273,63	273,63	273,63	273,63
<b>VAREJO</b>					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	16,89	13,01	14,17	13,33	13,30
PR	14,85	13,98	11,02	11,16	15,50
SP	12,41	11,65	12,99	15,90	12,77
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	33,17	25,16	28,33	27,50	27,20
RJ	18,29	17,72	16,06	17,97	16,77
SP	22,10	21,70	22,25	28,28	28,06
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	12,11	10,59	11,35	11,67	11,67
MG	10,52	9,99	9,80	12,86	12,55
MS	12,59	9,99	10,68	10,63	10,46
PB	12,85	11,60	11,20	11,20	11,28
RS	14,23	12,47	16,95	14,50	S/C
SE	13,61	15,96	16,18	16,77	15,86
SP	14,25	12,35	13,90	13,98	16,89

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,92	0,98	0,98	0,98	0,98
AL	1,50	1,28	1,15	1,05	1,09
AM	1,20	1,16	1,20	1,20	1,20
AP	2,50	3,50	3,50	3,86	4,00
BA	1,33	1,26	1,29	1,29	1,17
CE	1,35	1,25	1,24	1,19	1,16
DF	1,30	1,30	1,30	1,09	1,03
ES	1,31	1,27	1,27	1,26	1,25
GO	1,56	1,25	1,16	1,07	1,04
MA	1,34	1,04	1,10	1,10	1,10
MG	1,43	1,41	1,36	1,35	1,18
MS	1,10	1,07	1,12	1,11	1,07
MT	S/C	1,08	1,11	1,12	1,12
PA	0,77	0,83	0,84	0,80	0,81
PB	1,35	1,40	1,40	1,38	1,37
PE	1,35	1,20	1,18	1,21	1,21
PI	1,26	1,29	1,30	1,30	1,27
PR	1,43	1,37	1,33	1,25	1,21
RJ	1,44	1,32	1,26	1,19	1,13
RN	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	1,15	0,97	0,97	0,97	0,97
RR	1,15	1,20	1,20	1,20	1,20
RS	1,34	1,21	1,14	1,05	0,94
SC	1,27	1,27	1,19	1,05	0,96
SE	1,45	1,09	1,11	1,06	1,04
SP	1,40	1,39	1,42	1,35	1,36
TO	1,31	1,12	1,10	1,10	1,10
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,38	27,00	27,00	26,05	25,50
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	19,50	19,97	20,00	20,03	20,38
<b>ATACADO</b>					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	200,41	173,13	168,36	165,05	153,82
CE	219,00	178,83	176,61	169,74	166,50
PB	204,78	176,15	170,38	167,14	160,79
PI	200,00	172,00	161,74	156,43	151,25
RN	140,25	180,72	169,46	164,30	169,88
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	2,40	1,78	1,73	1,73	1,75

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	14,00	12,76	11,50	13,33	13,33
PB	14,15	12,26	12,65	13,00	13,00
PI	15,09	15,44	14,38	14,38	14,38
RN	16,38	13,33	S/C	S/C	S/C
RR	14,00	13,28	13,00	14,90	14,75
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	15,45	12,26	12,65	13,00	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	15,55	12,26	12,65	13,00	13,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,58	1,65	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,09	3,73	4,02	5,92	4,07
GO	4,20	3,68	4,54	4,50	4,30
PR	3,68	3,08	3,44	3,38	3,69
RJ	4,20	3,54	4,40	4,40	4,25
<b>ATACADO</b>					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	9,80	10,71	10,90	10,69	10,45
ES	8,15	8,80	9,10	9,10	9,10
MG	9,89	8,76	8,69	9,02	9,67
MS	9,31	8,75	8,18	12,00	12,06
PI	11,08	11,00	11,10	10,86	9,51
PR	8,13	8,13	8,47	8,57	8,50
RJ	8,22	10,90	10,44	11,03	10,76
RN	8,90	11,18	11,53	11,76	11,75
SC	9,55	9,15	9,44	9,50	9,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,90	1,52	1,54	1,53	1,47
AM	S/C	1,53	1,83	1,75	S/C
AP	2,13	1,58	1,34	1,71	3,00
MA	3,72	3,00	S/C	2,67	2,67
PA	1,66	3,45	2,62	1,93	1,67

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	0,93	1,05	S/C	S/C
PA	S/C	1,07	0,83	1,00	1,00

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	0,91	1,30	1,30	1,30	1,38
MA	1,39	1,70	1,70	1,65	1,65
PA	1,10	1,50	1,50	1,50	1,55
PI	2,23	2,34	2,24	2,18	2,18
TO	1,20	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	25,00	25,00	25,00	S/C
MT	21,00	S/C	20,00	20,00	20,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,74	1,76	1,81	1,76	1,83
AM	2,20	2,21	2,20	2,21	2,21
MT	2,00	2,00	2,12	2,25	2,20
PA	2,00	2,15	2,37	2,35	2,27
RO	1,73	1,80	1,95	1,86	1,95

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	5,14	4,55	4,53	4,53	4,61
PA	9,15	6,53	6,32	6,20	6,50

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,63	9,00	9,13	9,33	9,33
RN	10,54	10,75	10,87	11,00	11,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	5,00	8,80	8,22	5,00	5,00
RO	3,13	6,66	6,72	7,00	6,61
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	S/C	750,00	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,30

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	0,28	0,23	S/C	S/C	0,23

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	1,53	S/C	1,53	S/C
RN	2,76	2,30	S/C	2,30	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	34,50	32,00	34,67	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	151,25	167,38	165,00	S/C	S/C
DF	140,00	131,43	133,20	81,52	79,50
RN	178,50	170,00	170,00	S/C	S/C

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,91	2,20	2,14	2,10	2,10
ES	2,13	2,86	2,86	2,75	2,62
GO	S/C	2,73	2,73	2,75	S/C
MA	2,44	2,20	2,25	2,20	2,20
MG	2,24	2,69	2,69	2,69	2,62
MS	2,28	3,10	2,91	2,56	2,48
MT	S/C	2,90	2,43	2,41	2,33
SP	1,92	2,45	2,18	2,07	2,11
TO	2,50	2,50	2,50	2,49	2,38

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,98	S/C	5,29	4,07	3,55
PI	2,79	S/C	3,71	3,58	3,35
RN	4,23	6,88	7,00	7,00	5,48

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,93	17,52	17,35	18,39	18,19

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	12,00	12,00	12,00	12,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	121,21	163,27	166,65	175,08	184,96

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,78	3,41	3,54	3,59	3,82
RN	2,65	2,57	S/C	S/C	2,60
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,40	3,16	3,29	3,34	2,49
PB	2,50	2,50	2,64	2,70	2,76

Fonte: Conab

### 3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	28,20	24,88	23,79	24,08	24,01

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	66,38	58,33	56,48	57,82	60,33

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	34,75	33,00	32,93	31,58	31,5

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	63,25	51,48	50,87	51,42	51,46
MT	67,00	68,00	68,00	67,05	64,00
RS	66,63	61,59	59,05	58,00	60,25

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	37,50	32,24	30,00	36,48	29,00
PR	35,97	35,65	31,49	33,57	31,39
RS	34,55	31,82	28,72	30,79	28,18
SC	39,11	33,43	31,78	31,91	32,71

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

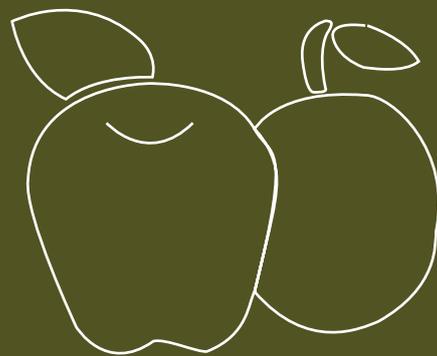
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	30,47	27,76	22,02	22,32	20,74
SC	21,00	21,00	21,00	S/C	S/C
SP	28,59	32,27	35,72	27,21	26,36

Fonte: Conab



# 4 Mercado Hortigranjeiro



## FIM DE ANO REGISTRA AUMENTO DE PREÇOS DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS NOS MERCADOS ATACADISTAS; BANANA E MAMÃO LIDERAM QUEDA

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de outubro de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

### FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Para a melancia, as oscilações nas cotações mensais continuam em meio ao fim da safra em Goiás, o atraso da colheita na Bahia, a continuação da produção em Tocantins e em São Paulo e as boas perspectivas para plantações gaúchas. Em outubro, distinção para a queda na Ceasa/PR (16,81%), Ceasa/ES (15,77%) e alta na Ceasa/RJ (14,63%). Já a oferta em relação ao mês anterior apresentou queda destacada na Ceasa/GO (34,59%) e alta na Ceasa/PR (132,95%). A laranja em outubro teve os preços estabilizados após quedas sucessivas até agosto deste ano, em meio à normalização da oferta, com perspectiva de alta produção no cinturão citrícola. Destaque para a alta na Ceasa/ES (67,45%) e queda na Ceasa/GO (7,74%). Já a quantidade comercializada em outubro de 2017 diminuiu suavemente em seis Ceasas, acompanhando tendência do mês anterior, em relevo a Ceasa/RJ (13,01%) e Ceasa/ES (13,71%). No que se refere à maçã, a fruta apresentou altas pequenas nas Ceasas, à exceção da queda na Ceagesp/ETSP (queda de 1,89%). Destaque para a alta na Ceasa/RJ (7,16%) e Ceasa/PE (14,75%). Já a oferta da fruta movimentou-se no sentido de alta em seis entrepostos, em realce a CeasaMinas (9,35%) e Ceasa/CE (12,91%), e queda destacada na Ceasa/DF (17,28%). Na comparação com outubro de 2016, oferta caiu em seis mercados. Esses números são registrados em meio ao fim do período de exportações, com a balança comercial para a fruta ficando negativa.

Em relação às cotações do mamão, o mês de outubro marcou queda em todos os mercados, à exceção da Ceasa/CE (alta de 10,01%), ao contrário da tendência altista do mês anterior. Destaque para as quedas na CeasaMinas (23,51%), Ceasa/PR (26,28%) e Ceasa/GO (44,80%). Já a quantidade comercializada apresentou alta em todos os mercados em relação a setembro/2017, à exceção da queda na Ceasa/

RJ (7,41%). Em relevo as altas na CeasaMinas (55,46%) e Ceasa/ES (22,86%). Em relação a outubro/2016, os números mostraram alta em seis mercados, com destaque para a CeasaMinas (23,42%).

Após setembro registrar leve recuperação nos preços e na rentabilidade ao produtor das duas variantes da fruta, principalmente do mamão formosa, outubro volta a mostrar tendência à baixa nas cotações por conta da alta oferta, principalmente do mamão papaya, e da demanda que não subiu a contento para acompanhar a expansão da produção, mesmo que grande parte dessas frutas tenham sido graúdas e de boa qualidade, mormente aquelas originárias das plantações do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Novembro já dá sinais de valorização, sobretudo para o formosa, o que permitirá aos produtores recuperar um pouco da rentabilidade. Essa alta produção no ano, que não veio acompanhada de aumento proporcional da demanda, adveio dos investimentos feitos no ano passado em meio aos recordes de preços e rentabilidade auferida, conforme está registrado na série histórica do Conab/Prohort. Para o ano que vem, por conta dos baixos lucros e até mesmo da rentabilidade negativa em alguns casos, produtores estão propensos a investirem menos nas plantações para 2018.

As exportações registram alta em relação ao acumulado no ano anterior, junto à recomposição parcial das margens de lucro. A boa qualidade das frutas e a proximidade da chegada do inverno na Europa aquecem a demanda por frutas produzidas no hemisfério sul, e serve de válvula de escape em meio ao mercado doméstico pouco atrativo. No acumulado até outubro/2017, a comercialização foi de 34,62 mil toneladas, montante 11,69% maior em relação ao mesmo período do ano passado, e atingiram um faturamento de US\$ 36,24 milhões até outubro/2017 (1,11% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior).

No que tange aos preços da banana, houve queda em todos os mercados analisados a saber, principalmente, a Ceasa/PE (14,95%), CeasaMinas (17,25%) e Ceasa/ES (12,56%), materializando uma nova rodada de quedas após o mês de setembro apresentar cotações mais estáveis, segundo a série histórica da Conab/Prohort. Já a quantidade ofertada subiu em seis entrepostos em relação a setembro, destacando-se a CeasaMinas (18,45%) e Ceasa/GO (20,53%). Em relação a outubro de 2016, a oferta subiu em sete entrepostos, destacando-se a CeasaMinas (19,51%) e Ceasa/CE (5,98%).

Outubro registrou aumento ainda maior da oferta de banana prata em relação a setembro, em virtude de boas temperaturas e chuvas adequadas para a época do ano, à exceção de algumas zonas no norte de Minas (a estiagem de meses anteriores e risco de limitação hídrica não se fizeram presentes, não havendo impacto na produtividade esse mês), somada a uma demanda que não acompanhou o crescimento da produção. A alta oferta impactou firmemente nos preços, sendo que em alguns lugares os cachos de bananas foram vendidos até mesmo abaixo do custo de produção. As exportações podem ser uma saída para não perder muita rentabilidade. Já a banana nanica encarou a diminuição da rentabilidade nas

principais regiões produtoras, principalmente no Vale do Ribeira e no Norte de Santa Catarina. Pelo fato da demanda não ter subido junto à produção, o escoamento esteve mais dificultado, acarretando queda das cotações e redução das margens de lucro. Contudo, os primeiros registros de novembro sinalizam recuperação das cotações.

As exportações experimentaram alta tanto em relação ao mês passado quanto a outubro/2016, principalmente pelo fato de que o mercado externo estivera mais atraente para a comercialização, além da razoável qualidade da fruta e da menor concorrência com outros países exportadores. Em outubro de 2017, as vendas externas somaram 4,505 mil toneladas, recorde no ano e um número 18,55% maior em relação ao mês de setembro, e 264,77% maior em relação a outubro/2016, período em que o mercado interno estava bastante atrativo à comercialização.

## HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

O comportamento de preços destas hortaliças teve predominância de alta em outubro de 2017. Dentre os produtos estudados, os maiores percentuais de alta ocorreram para a batata: as cotações variaram nos mercados atacadistas entre 5,95% em Fortaleza/CE e 98,02% em Curitiba/PR. No outro mercado da região nordeste, Recife/PE, o percentual de elevação foi de 32,80%. Nos mercados da região Centro-Oeste, o aumento de preços ficou em 93,77% em Goiânia/GO e 67,88% em Brasília/DF. Na região Sudeste os incrementos foram os seguintes: 58,46% no Rio de Janeiro/RJ, 54,60% em Vitória/ES, 42,69% na capital paulista e 39,92% em Belo Horizonte/MG. Este aumento de preço foi provocado pela diminuição da oferta da safra de inverno, principalmente o volume oriundo do estado de São Paulo. Quando se analisa a oferta por microrregião, denota-se a queda do produto procedente principalmente das microrregiões paulistas de Pirassununga, São João da Boa Vista e Mogi Mirim. As três localidades diminuíram suas ofertas aos principais mercados analisados de 28.608 toneladas em setembro para 10.402 toneladas em outubro, ou seja, diminuição de 63,6%. No computo geral, a batata transacionada nos entrepostos em outubro ficou 17,8% aquém da oferta total de setembro.

Outra hortaliça que apresentou aumento em seus preços em todos os mercados foi a cenoura. Esta alta foi influenciada pela oferta que vem caindo gradativamente. De um total de 25.972 toneladas em maio, em outubro ela somou apenas 22.749 toneladas nos principais mercados do país. Assim, a alta de preço de outubro em relação a setembro ficou entre 11,45% em Fortaleza/CE e 49,96% em Vitória/ES. Nos demais mercados estas altas foram de 26,55% em Brasília/DF, de 25,67% em Goiânia/GO, 23,02% em Curitiba/PR, 20,79% no Rio de Janeiro/RJ, 19,75% em Belo Horizonte/MG, 18,95% em Recife/PE e 13,67 em São Paulo/SP.

Para o tomate, somente nas praças de Goiânia/GO e Recife/PE os preços registraram

queda, muito provavelmente em função das maiores ofertas locais. Em Goiás, a produção do município de Goianópolis/GO teve incremento considerável, de uma oferta de 1.887 toneladas em setembro passou para 5.458 em outubro. Já no Nordeste, a maior oferta do estado da Bahia, principalmente, pode ter influenciado os preços no mercado próximo de Recife/PE. Nos demais entrepostos, as altas das cotações ficaram entre 1,07% na Ceasa/DF e 16,74% na Ceasa/RJ.

No cenário de comercialização da cebola, também em alguns mercados as cotações apresentaram queda. As mais significadas foram de Recife/PE (6,52%) e Fortaleza/CE (2,51%). Em Brasília/DF, Goiânia/GO e Belo Horizonte/MG, os preços ficaram praticamente estáveis e, nos demais, as altas foram pequenas, variando entre 2,20% no Rio de Janeiro/RJ e 4,23 % em Curitiba/PR.

Por fim, os preços da alface, que respondem pelas variações das produções locais, não tiveram comportamento uniforme. Em Recife/PE a alta atingiu 35,51% e em Brasília/DF 34%. Em Goiânia/GO, o aumento foi menor (5%), da mesma forma que no Rio de Janeiro/RJ (2,57%). Por outro lado, em Curitiba/PR e em São Paulo/SP ocorreu queda nas cotações, de 6,57% e 9,53%, respectivamente. Em Vitória/ES a queda de preço foi de apenas 1,46%, enquanto na CeasaMinas e na Ceasa/CE os preços mantiveram-se praticamente estáveis. As flutuações de preços dessa hortaliça folhosa dependerão das respostas aos índices pluviométricos registrados nas principais zonas produtoras localizadas próximas aos centros consumidores.

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização  
do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)**

## 4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,45	2,12	2,41	2,29	1,74
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,20	1,61	1,67	1,85	2,10
AP	2,75	3,00	2,83	2,00	2,00
ES	1,69	1,84	1,70	1,60	1,57
RR	2,19	1,21	1,27	1,07	1,32
TO	1,55	1,05	1,20	1,46	S/C
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.325,00	3.159,96	2817,66	2.452,62	2.211,25
GO	1.812,17	1.462,21	1182,61	1.248,81	1.239,32
PB	1.258,33	1.215,71	1230,00	1.220,48	1.210,00
SP	2.664,33	1.800,00	1662,61	1.717,14	2.068,14
<b>ATACADO</b>					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,04	2,90	3,00	S/C	S/C
CE	3,02	3,37	3,13	3,19	3,16
DF	5,22	4,54	4,12	4,54	4,98
ES	2,96	3,07	2,86	2,55	2,91
GO	4,00	2,69	3,27	3,29	3,95
MG	2,60	2,74	2,71	S/C	S/C
MS	3,75	2,50	2,66	3,74	4,43
PA	2,94	2,58	2,95	2,97	3,00
PR	1,99	2,80	2,80	3,01	3,47
RJ	4,30	3,74	3,59	3,31	3,45
RN	1,93	2,43	2,37	2,43	1,59
RS	2,80	2,50	2,53	2,56	3,00
SC	3,20	3,58	3,47	3,30	3,43
RS	2,80	2,89	2,50	2,53	2,56
SC	3,13	3,60	3,58	3,47	3,30

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	28,69	23,50	24,72	25,44	24,92
BA	20,90	19,36	22,85	24,43	17,48
CE	21,48	24,14	23,40	22,64	18,80
DF	50,33	47,59	44,99	45,66	38,95
GO	18,29	13,75	13,82	15,43	13,71
PR	30,00	22,90	19,43	23,86	17,25
RJ	21,32	24,08	23,76	20,28	18,08
RS	34,00	36,00	27,74	28,38	22,00
TO	21,50	20,38	18,00	18,42	19,75
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	1,58	3,04	2,34	2,13	2,15
DF	3,05	2,89	2,86	2,88	2,51
ES	1,50	1,19	1,27	1,30	1,03
GO	2,33	2,16	2,40	2,50	2,02
PA	1,81	2,20	2,10	2,12	1,85
PR	2,06	1,95	1,76	1,95	1,65
RJ	2,23	2,15	2,10	2,40	2,01
RN	1,96	2,81	2,62	2,59	2,06
SC	1,75	1,99	1,77	1,65	1,51

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	50,40	37,24	34,85	33,50	35,91
GO	40,47	23,24	25,80	25,02	24,27
MG	22,00	18,56	19,31	18,39	19,22
MS	16,00	20,36	19,95	19,89	20,77
SE	27,59	20,58	18,63	19,30	26,92
SP	23,91	17,12	15,86	15,59	16,95
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	1,71	2,45	2,13	2,27	2,24
DF	1,54	1,10	1,10	1,06	1,10
ES	1,30	1,04	1,03	1,07	1,16
GO	1,60	1,04	1,02	1,15	1,22
MS	1,60	0,95	0,91	0,93	1,00
PA	1,29	1,23	1,21	1,23	1,04
PR	1,39	1,13	1,13	1,29	1,23
RJ	1,14	1,27	1,16	1,10	1,18
RN	1,29	1,35	1,39	1,53	1,65
RS	1,25	0,93	0,90	0,90	1,00
SC	1,59	1,19	1,11	1,10	1,13

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,73	1,31	0,89	0,88	0,88
Maçã Gala (1 kg)					
SC	1,48	0,90	0,89	0,88	0,88
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	5,24	4,10	6,07	6,05	6,05
DF	6,51	3,65	3,91	4,10	4,17
ES	5,10	6,05	3,00	3,04	2,99
GO	3,50	4,11	4,46	4,73	5,21
MS	4,86	2,62	2,50	2,50	2,5
PA	5,22	3,60	3,62	3,48	3,81
PR	5,00	2,84	3,28	3,57	3,61
RJ	4,12	2,50	2,59	2,67	3,02
RN	4,39	3,50	3,08	3,15	3,75
RS	3,89	3,21	1,94	1,94	1,94

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,73	1,50	1,50	1,62	1,75
DF	3,12	1,80	1,66	3,04	2,40
ES	2,38	1,12	1,07	1,67	1,44
MG	2,07	1,38	1,05	2,10	S/C
MS	2,63	1,23	1,52	2,31	2,24
PR	2,60	S/C	1,59	2,73	1,84
RJ	1,70	1,65	1,17	2,14	1,54
RN	1,20	1,28	1,05	1,04	1,14
RS	3,41	1,09	2,50	3,21	2,79
SC	2,65	2,41	1,86	2,68	2,09

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	9,60	18,50	19,08	15,81	12,00
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	0,73	2,00	1,00	0,69	0,83
MG	1,39	3,43	2,51	2,38	1,94

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,08	0,82	0,99	1,47	2,75
ES	1,63	0,65	0,84	1,79	3,75
MG	2,35	1,98	2,67	2,86	4,95
RJ	2,39	1,49	1,05	1,44	1,70
SC	S/C	0,33	1,98	S/C	S/C
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	3,87	3,48	3,86	4,12	5,61
DF	4,00	2,51	2,98	3,42	5,81
ES	4,73	2,16	3,42	4,42	6,32
MS	4,12	1,93	2,78	3,87	4,67
PA	1,75	2,67	2,48	3,40	2,48
PR	5,47	S/C	3,99	4,66	6,40
RJ	3,56	3,19	2,46	2,77	4,41
RN	3,59	2,17	2,46	2,53	4,34
RS	5,68	2,17	3,74	4,63	7,75
SC	5,00	3,00	2,96	5,03	7,48

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	35,00	15,38	29,74	47,43	48,00
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,41	1,57	1,57	1,60	S/C
CE	4,60	3,95	3,17	3,12	3,5
DF	2,48	1,25	2,05	2,67	2,5
ES	1,94	,84	1,55	1,86	2,58
GO	2,27	1,02	1,03	1,45	1,31
MG	1,93	1,09	1,28	1,33	S/C
MS	S/C	1,43	1,74	2,53	2,8
PA	2,90	2,20	2,39	2,58	2,74
PE	2,07	1,76	1,91	2,00	S/C
PR	3,47	1,12	1,51	1,52	S/C
RJ	1,80	1,02	1,39	1,48	1,93
RN	4,00	2,52	2,48	2,54	2,98

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	4,11	3,04	3,49	S/C
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,88	2,60	2,49	2,47	2,46
PE	4,51	3,05	3,77	3,76	3,43

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem cotação

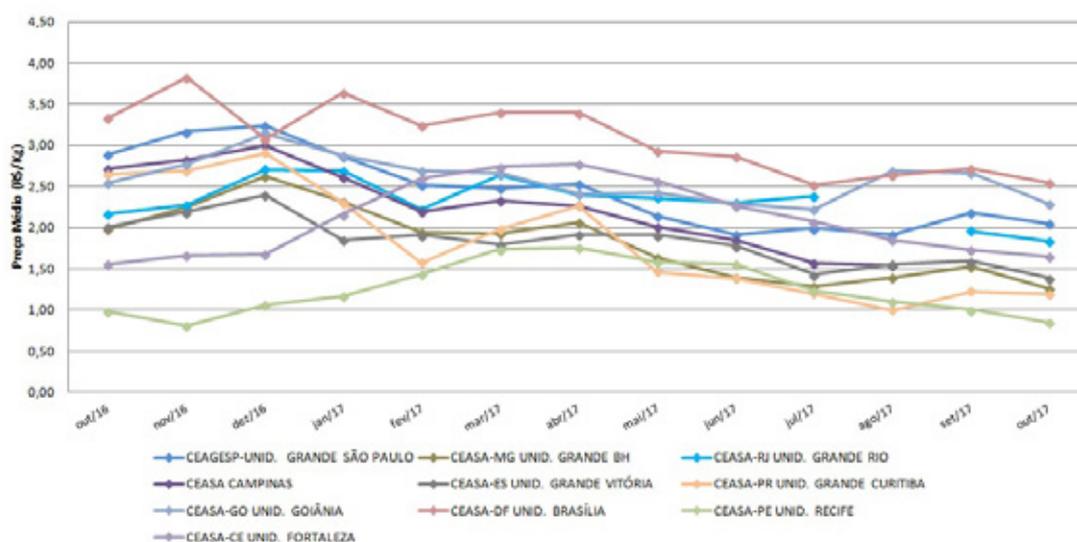
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceara	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
Ceagesp - Grande SP	2,05	-6,35%	1,61	3,31%	4,22	-1,89%	2,09	-17,10%	1,62	-3,71%
CeasaMinas - Grande BH	1,26	-17,25%	1,09	5,20%	2,67	4,39%	1,31	-23,51%	0,78	-11,61%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,83	-6,69%	1,08	-4,01%	3,16	7,16%	1,53	-10,28%	1,41	14,63%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,39	-12,56%	2,06	67,45%	3,20	3,78%	1,06	-12,67%	1,04	-15,77%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,19	-2,70%	1,35	-0,81%	3,48	3,65%	1,99	-26,28%	1,10	-16,81%
Ceasa/GO - Goiânia	2,30	-13,86%	1,01	-7,74%	4,30	5,82%	2,02	-44,80%	0,95	-7,32%
Ceasa/DF - Brasília	2,55	-6,09%	1,17	4,88%	4,19	0,68%	2,52	-13,99%	1,32	1,54%
Ceasa/PE - Recife	0,85	-14,95%	1,30	6,26%	3,86	14,75%	1,55	-2,08%	0,87	6,10%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,65	-4,97%	1,30	-3,37%	5,58	0,44%	1,78	10,01%	1,06	-1,52%

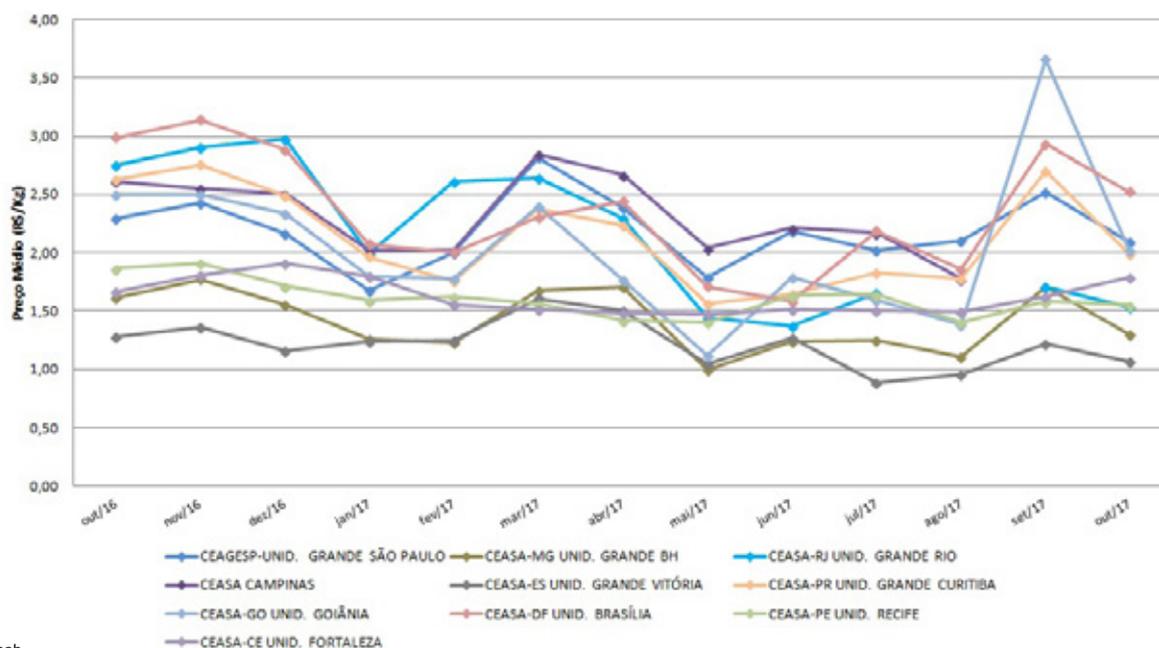
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2016 a Outubro de 2017



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2016 a Outubro de 2017



Fonte: Conab

## 4.2 Mercado de Hortaliças

### Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,98	1,51	1,63	1,64	1,71
AL	0,97	1,65	0,51	1,27	1,02
AM	2,40	S/C	2,50	S/C	2,89
BA	2,86	2,17	2,56	2,36	S/C
CE	1,52	0,72	0,85	1,09	1,2
ES	1,93	1,50	1,50	1,50	S/C
MT	2,25	1,25	1,29	1,31	1,4
PR	S/C	2,16	2,35	2,35	2,35
RN	1,05	1,82	1,68	1,53	1,58
SC	1,76	0,54	0,58	0,65	0,61
<b>ATACADO</b>					
Batata Doce (1 kg)					
AL		2,40	2,50	2,50	S/C
BA		1,90	1,42	1,09	S/C
CE		1,74	1,80	1,78	1,80
DF		1,36	1,14	1,14	1,21
ES		0,97	1,06	1,26	1,26
GO		0,91	0,96	0,99	1,20
MG		2,04	2,03	2,03	S/C
MS		1,20	1,20	1,18	1,58
PE		1,67	1,67	1,67	S/C
PR		0,86	0,95	0,98	1,44
RJ		1,12	0,99	1,06	1,38
RN		1,83	1,71	1,55	1,59
RS		0,90	0,86	0,76	1,10
SC		0,90	0,90	0,92	1,11

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	108,75	48,33	49,57	38,57	71,67
ES	75,00	47,50	45,87	41,67	58,75
MG	88,21	33,80	39,69	27,84	49,87
PR	86,25	24,29	50,43	20,48	100,00
<b>ATACADO</b>					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	2,48	2,00	2,00	2,00	S/C
BA	2,39	1,36	1,43	1,19	S/C
CE	2,81	1,86	1,77	1,69	2,19
DF	2,26	1,19	1,20	1,06	1,75
ES	2,21	1,21	1,17	1,00	1,61
GO	2,40	0,87	0,69	0,72	1,84
MG	1,81	0,75	0,78	0,75	S/C
MS	2,37	1,30	1,28	1,17	1,88
PA	3,06	1,67	1,77	1,63	2,5
PE	2,70	1,51	1,49	1,36	S/C
PR	2,12	0,93	1,04	0,89	1,75
RJ	1,95	0,85	0,92	0,79	1,18
RN	2,78	1,57	1,59	1,52	2,25
RS	2,33	1,04	1,17	1,07	1,74
SC	1,76	0,77	1,01	0,86	1,51

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cará (1 kg)					
RN	3,25	2,60	2,30	2,20	2,38
RO	2,08	2,00	2,00	1,91	1,90
<b>ATACADO</b>					
Cará (1 kg)					
AL	3,00	3,10	3,00	2,76	S/C
CE	6,50	6,48	6,44	6,32	6,50
DF	2,32	2,05	2,14	2,05	2,05
ES	2,40	1,13	1,05	1,15	1,21
GO	2,17	1,27	1,32	1,31	1,35
MG	2,55	1,57	1,45	1,35	S/C
MS	3,50	3,13	3,20	3,12	3,27
PE	2,58	2,19	2,00	2,00	S/C
PR	2,50	2,25	2,25	2,41	2,28
RJ	2,12	2,34	2,22	2,26	2,19
RN	2,95	2,49	2,28	2,23	2,45
RS	3,86	4,04	4,17	4,14	4,27
SC	3,50	2,87	2,76	2,57	2,33

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cebola (1 kg)					
CE	1,05	S/C	1,62	1,66	1,50
DF	0,73	1,18	1,41	1,18	1,17
RN	0,99	2,66	1,68	1,75	S/C
SP	2,23	1,15	0,70	0,75	0,72
<b>ATACADO</b>					
Cebola (1 kg)					
AL	1,81	2,20	2,00	2,00	S/C
BA	0,82	1,69	1,44	1,21	S/C
CE	1,27	2,80	2,20	1,99	1,88
DF	0,87	1,88	1,71	1,41	1,40
ES	1,12	1,91	1,66	1,44	1,51
GO	1,17	1,79	1,67	1,49	1,56
MG	0,95	1,60	1,47	1,24	S/C
MS	1,01	1,81	1,51	1,47	1,36
PA	1,14	2,18	1,67	1,62	1,54
PE	1,00	1,81	1,59	1,40	S/C
PR	1,10	1,80	1,53	1,36	1,42
RJ	0,99	1,76	1,71	1,44	1,30
RN	0,95	2,13	1,77	1,71	1,47
SC	1,15	1,74	1,64	1,37	1,37

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	3,11	2,63	2,61	2,59	2,98
ES	3,10	1,09	0,90	0,92	0,99
RN	3,18	4,74	4,42	4,20	4,63
RO	2,39	2,43	2,25	2,25	2,25
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,52	4,00	4,00	4,00	S/C
BA	3,49	4,18	3,69	3,62	S/C
CE	3,97	1,40	4,00	3,85	3,93
DF	4,22	4,04	2,36	2,37	2,70
ES	3,74	1,31	1,22	1,33	1,47
GO	4,16	2,26	2,35	2,13	2,12
MG	4,01	1,43	1,28	1,41	S/C
MS	3,97	3,44	3,32	3,16	3,49
PA	4,53	2,70	2,77	3,00	3,00
PE	5,17	4,00	4,00	4,10	S/C
PR	2,91	2,00	2,00	1,82	1,75
RJ	3,32	1,33	1,25	1,26	1,24
RN	4,90	4,71	4,37	4,23	4,68
RS	4,24	4,50	4,22	4,00	3,69
SC	3,89	3,54	3,28	2,88	2,91

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,29	2,00	2,00	2,00	S/C
BA	2,47	3,65	2,80	1,87	S/C
CE	3,01	2,44	2,27	2,30	2,60
DF	2,19	3,54	3,50	2,85	2,57
ES	1,49	3,31	3,25	3,15	2,44
GO	3,67	4,45	4,31	3,81	3,69
MG	1,46	3,66	3,29	3,31	S/C
MS	3,14	3,15	3,33	3,25	2,92
PA	3,79	2,98	2,84	2,71	3,04
PE	2,28	1,88	2,00	1,17	S/C
PR	2,39	3,91	3,48	3,11	3,50
RJ	1,77	3,67	3,26	3,22	3,14
RN	1,97	2,11	2,07	1,51	1,49
RS	3,50	4,95	4,27	3,34	4,07
SC	2,73	4,26	3,76	3,48	3,60

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	5,00	1,50	4,05	4,09	
DF	4,64	3,25	4,27	5,05	
ES	3,88	4,22	4,56	4,07	
GO	3,57	4,70	3,67	4,44	
MS	4,43	4,52	7,49	6,57	
PA	1,71	3,78	2,33	2,09	
PR	4,84	4,55	5,27	5,33	
RJ	2,40	4,45	3,28	3,15	
RN	3,50	2,63	3,50	3,50	
RS	9,31	3,50	10,48	9,00	

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	2,21	3,32	2,23	2,40	2,33
DF	3,06	3,48	2,00	2,03	2,05
ES	2,52	2,81	1,57	1,75	1,98
MS	2,61	2,28	1,63	1,72	2,16
PA	2,66	2,19	2,02	1,76	1,82
PR	3,18	S/C	2,26	2,46	2,69
RJ	2,27	3,54	1,71	1,80	2,17
SC	2,28	3,01	2,13	2,27	2,63

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

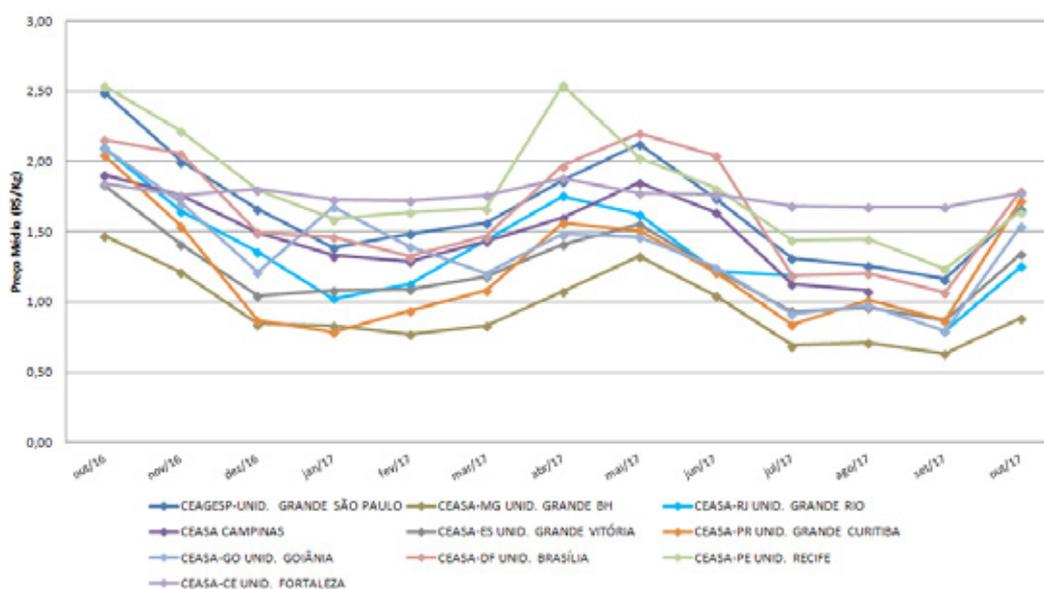
Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
Ceagesp - Grande SP	1,38	-9,53%	2,57	1,39%	1,66	42,69%	1,69	3,14%	2,00	13,67%
CeasaMinas - Grande BH	3,28	-0,78%	1,37	4,66%	0,89	39,92%	1,24	-0,92%	1,22	19,75%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,73	2,57%	2,04	16,74%	1,25	58,46%	1,47	2,20%	1,87	20,79%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,32	-1,46%	1,59	10,10%	1,34	54,60%	1,41	2,49%	1,49	49,96%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,99	-6,57%	2,14	13,78%	1,72	98,02%	1,42	4,23%	1,27	23,02%
Ceasa/GO - Goiânia	1,60	5,00%	1,32	-11,54%	1,54	93,77%	1,50	-0,02%	1,35	25,67%
Ceasa/DF - Brasília	2,12	34,00%	2,04	1,07%	1,79	67,88%	1,42	-0,19%	1,36	26,55%
Ceasa/PE - Recife	1,45	35,51%	0,77	-14,70%	1,64	32,80%	1,29	-6,52%	1,82	18,95%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,16	0,30%	1,27	9,02%	1,77	5,95%	1,96	-2,51%	1,76	11,45%

(R\$/kg)

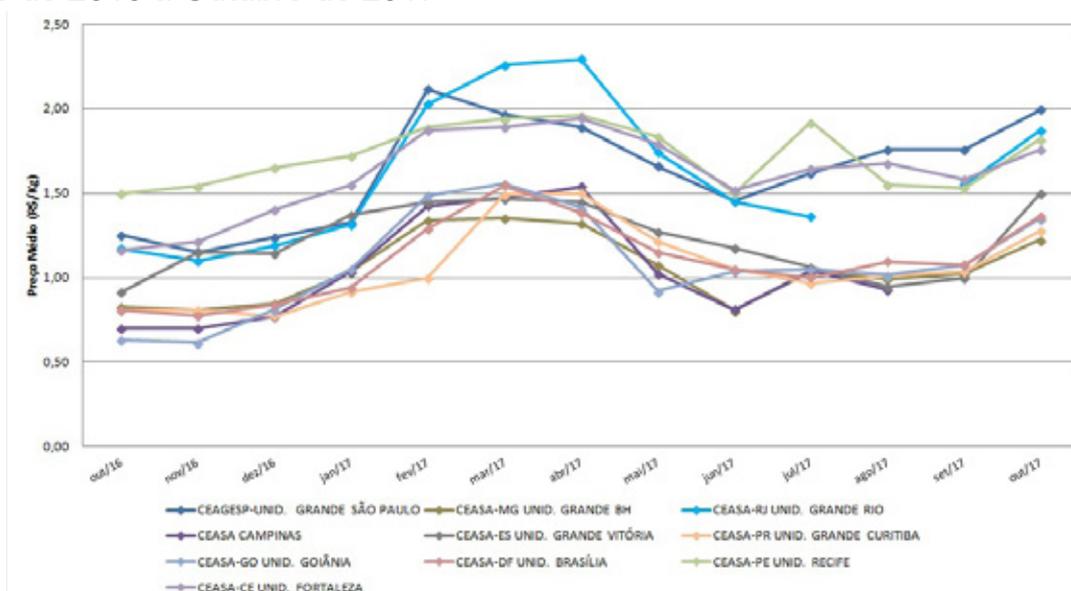
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2016 a Outubro de 2017



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2016 a Outubro de 2017



Fonte: Conab

## 4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos  
Abril de 2016 a Abril de 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai ( Assunção)	
Banana	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
Laranja	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
	Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Jan	0,38	1,79	0,82	0,36	0,84
	Fev	0,29	2,09	0,91	0,54	0,96
Limão	Mar	0,40	1,97	0,81	0,31	0,87
	Abr	0,42	2,23	0,86	0,30	0,95
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Set	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Out	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Nov	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
	Dez	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Jan	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
Maçã	Fev	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
	Mar	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Abr	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04
	Set	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Out	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Nov	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
	Dez	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
Jan	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08	
Fev	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12	
Mar	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01	
Abr	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

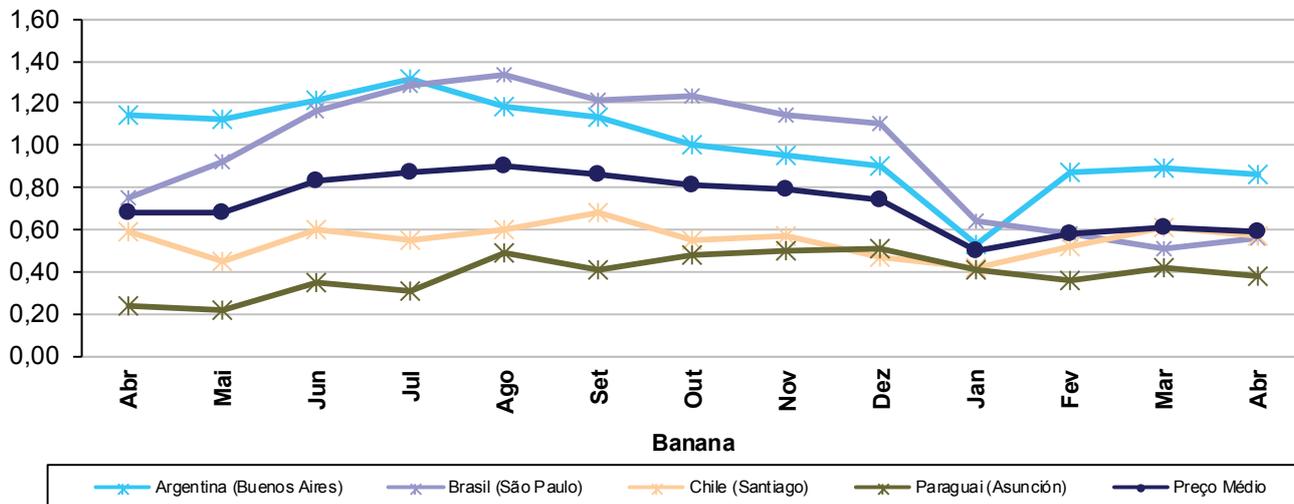
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

### GRÁFICO 4.3.1.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

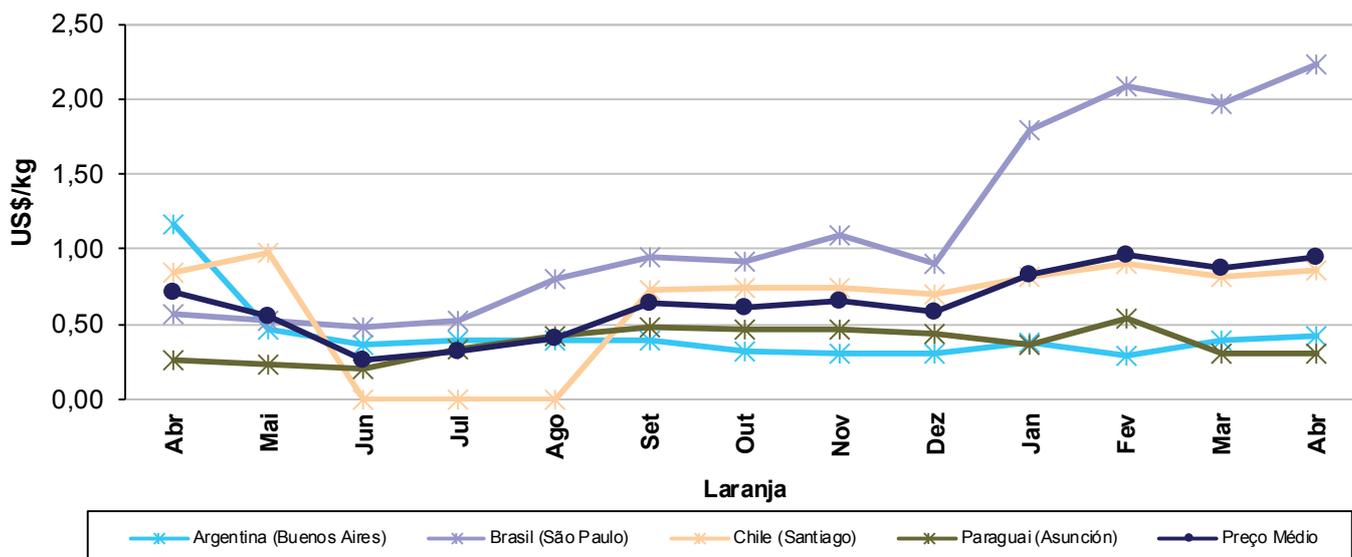
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

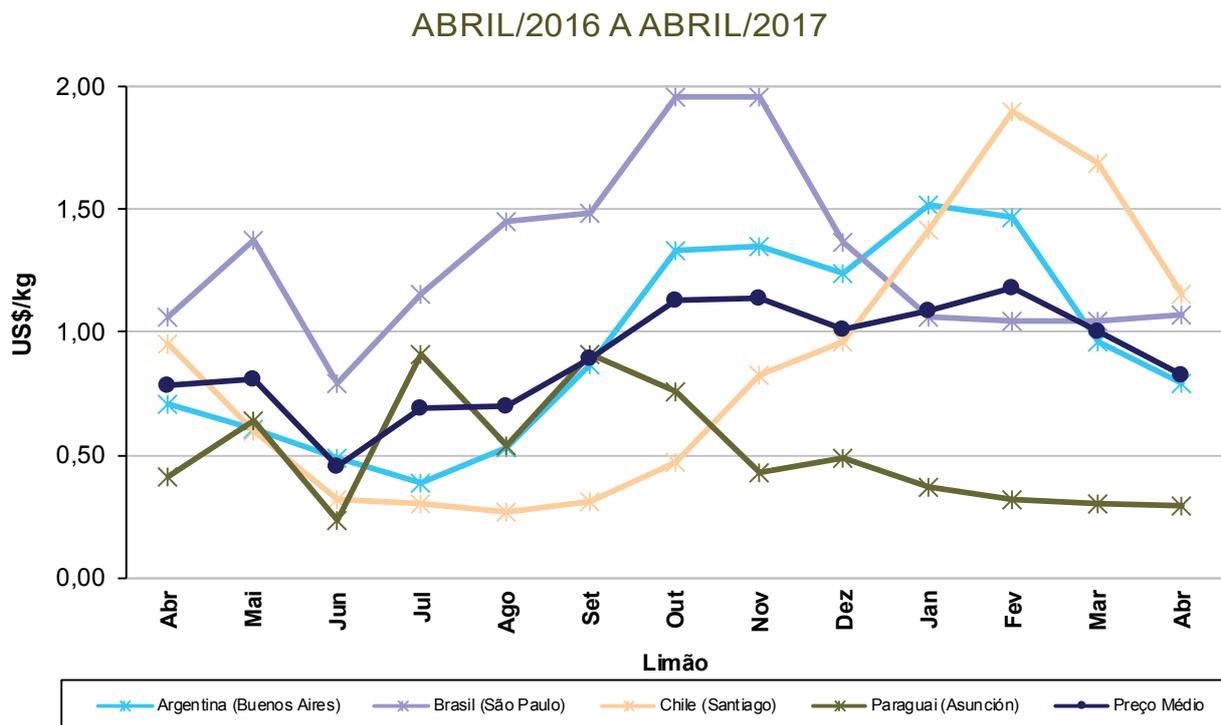
### GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017



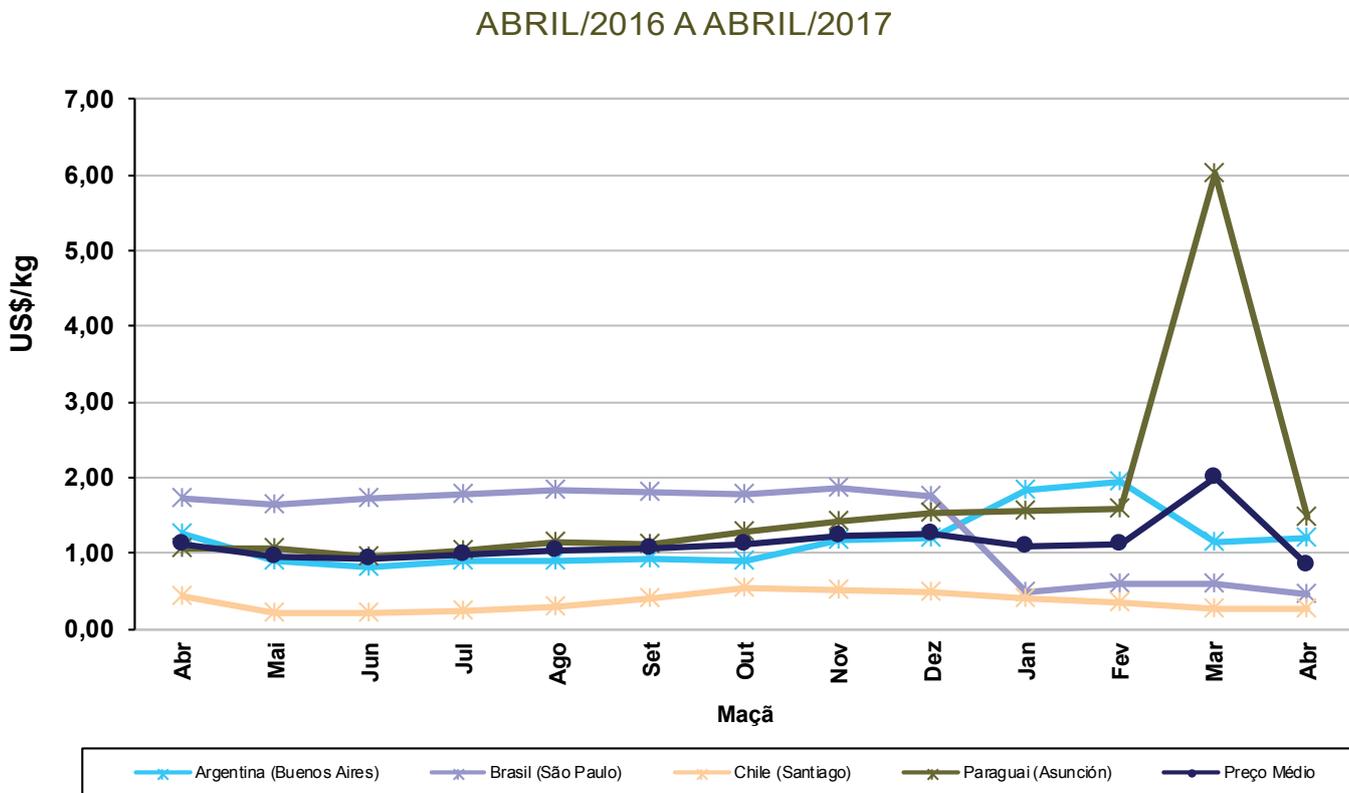
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

## 4.4 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/16	jul/17	ago/17	set/17	out/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
<b>Frango Vivo (1 kg)</b>					
AL	3.80	3,62	3.39	2.99	2.75
CE	4.08	3,27	3.05	2.98	2.90
ES	3.29	3,60	3.10	2.64	2.60
GO	3.10	2,50	2.50	2.50	2.50
MG	3.31	2,27	2.49	2.59	2.60
PB	4.08	3,70	3.71	3.44	3.39
PE	4.08	3,62	3.61	3.64	3.32
PI	4.72	4,97	4.95	4.98	5.01
PR	2.97	2,71	2.76	2.64	2.64
RJ	3.39	2,61	2.80	2.79	2.75
SP	3.11	2,51	2.50	2.48	2.50
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
AL	107.67	125,00	128.18	130.00	120.00
DF	90.00	105,00	100.25	81.82	105.00
ES	90.00	96,00	96.00	96.00	97.80
GO	98.75	106,23	106.33	101.87	107.75
MS	66.50	82,59	85.00	81.10	87.23
PI	94.50	94,00	94.00	94.17	94.00
PR	81.67	85,41	84.44	80.78	88.92
RO	100.00	102,27	101.90	90.00	120.00
SP	84.30	96,65	91.80	87.80	93.48
<b>ATACADO</b>					
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
AP	137.55	123,18	122.95	122.00	120.25
BA	99.63	110,18	113.54	119.79	115.69
DF	120.00	110,00	111.79	111.04	108.00
GO	103.00	111,79	106.52	128.96	116.89
MS	88.50	109,36	109.50	109.47	114.75
MT	100.69	105,83	103.69	106.96	103.25
PI	162.00	149,41	154.80	154.80	158.10
PR	157.50	131,98	123.10	127.41	133.72
RJ	100.74	114,72	116.21	107.54	114.08
RO	156.61	162,23	154.69	150.47	155.70
SC	92.50	115,00	114.76	108.26	120.00
TO	110.87	113,52	112.20	114.17	120.88
<b>Carne de Frango Congelada (20 kg)</b>					
AC	118.66	118,32	115.19	116.77	114.71
AP	133.00	99,01	99.78	100.63	101.55
CE	122.00	107,27	110.48	120.00	110.38
DF	100.00	100,00	90.33	82.23	87.00
GO	101.21	84,87	85.73	83.77	
MG	95.00	83,14	73.53	79.87	87.55
MS	100.50	83,14	82.81	84.47	85.98
PA	99.80	99,92	98.88	96.07	98.43
PB	104.98	107,00	105.52	106.03	103.19
RR	106.38	99,00	91.81	92.00	94.86

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação



# 5

## Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2)</sup> <sup>(3)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	15,8	39,4	44,7	11,7	54,2	25,4	46,1
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,2	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	18,0	35,6	39,3	11,0	52,8	23,7	43,7
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	17,9	33,2	37,7	11,2	56,4	22,4	39,5
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	19,0	28,6	32,0	11,9	57,7	20,3	37,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	18,3	32,7	37,5	12,3	59,1	22,2	40,6
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV (2011/2016)	17,2	31,7	36,6	11,4	56,1	21,8	39,5
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	15,1	27,7	32,7	9,9	59,0	21,9	35,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

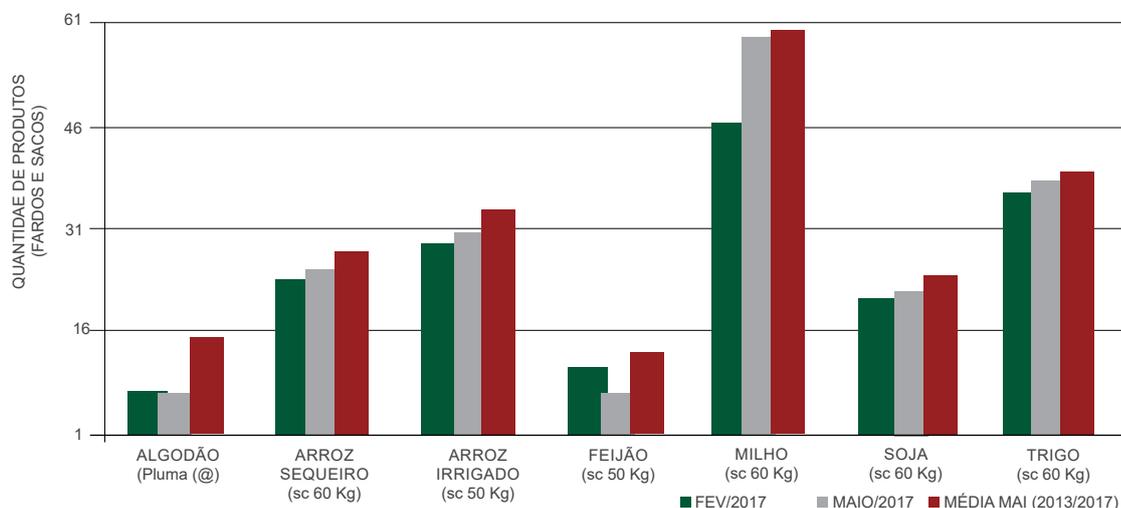
(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25, Arroz irrigado: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%), milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV ( 2010/2011)	7.029	9.385	10.688	13.975	6.866	11.811
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	8.073	8.334	9.295	13.225	6.111	10.901
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.094	7.952	9.144	14.860	5.916	10.162
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.662	7.840	9.150	15.558	5.993	10.653
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	9.374	7.494	8.984	15.672	5.758	10.284
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.815	6.895	8.308	16.146	5.737	10.629
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
AGO/2017						
NOV/2017						
MÉDIA MAI(2013/2017)	8.046,4	7.612,8	9.152,6	17.269,0	6.521,8	10.538,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

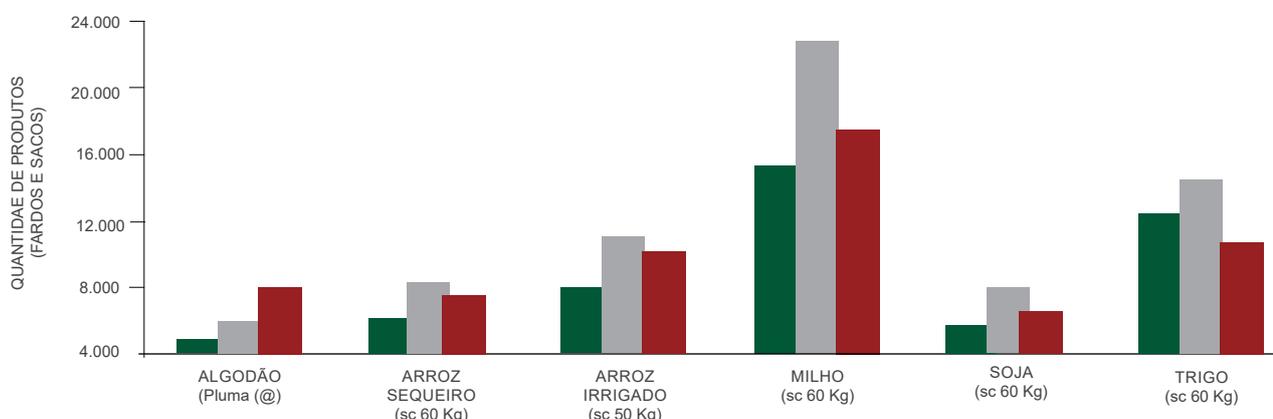
(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço: 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo: 04-30-16 (80%) e uréia (20%) milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ FEV/2017 ■ MAI/2017 ■ MÉDIA MAI (2013/2017)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV ( 2010/2011)	1.189	2.526	2.873	799	3.763	1.848	3.179
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.356	2.226	2.481	729	3.528	1.632	2.909
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.347	2.079	2.384	753	3.837	1.545	2.660
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.413	2.009	2.337	837	3.928	1.531	2.718
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.487	1.882	2.254	834	3.891	1.442	2.574
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.435	1.640	1.967	761	3.824	1.351	2.498
FEV/2017	1.216	1.676	2.018	949	3.925	1.553	3.132
MAI/2017	1.213	1.773	2.240	578	4.704	1.675	3.093
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	1.306	1.777	2.128	677	4.052	1.520	2.437

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

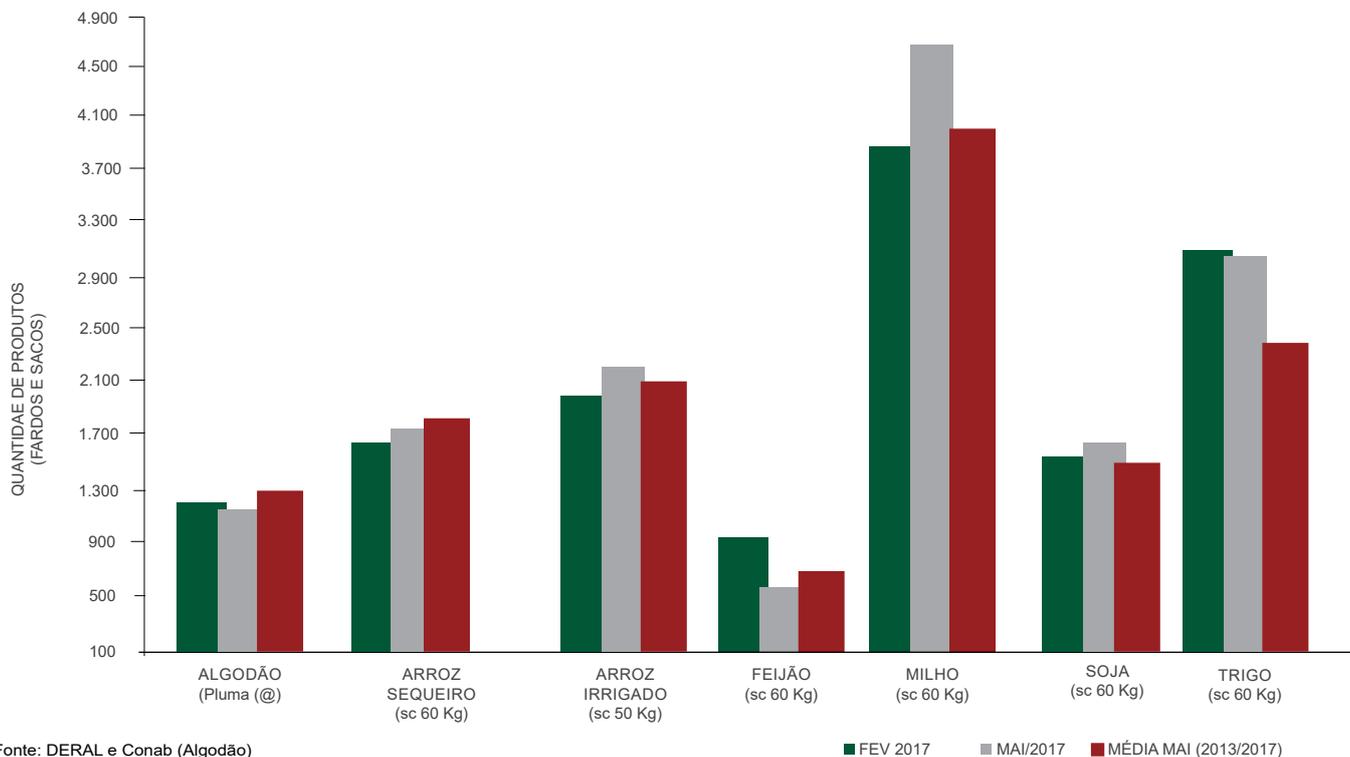
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

### GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
<b>Total</b>	<b>20.995</b>	<b>24.748</b>	<b>30.054</b>	<b>35.367</b>	<b>35.389</b>	<b>36.875</b>
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
<b>Total</b>	<b>19.079</b>	<b>23.690</b>	<b>29.353</b>	<b>33.943</b>	<b>33.471</b>	<b>35.378</b>

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
 Legenda: ND - Não Disponível  
 POA, 29/05/2015.

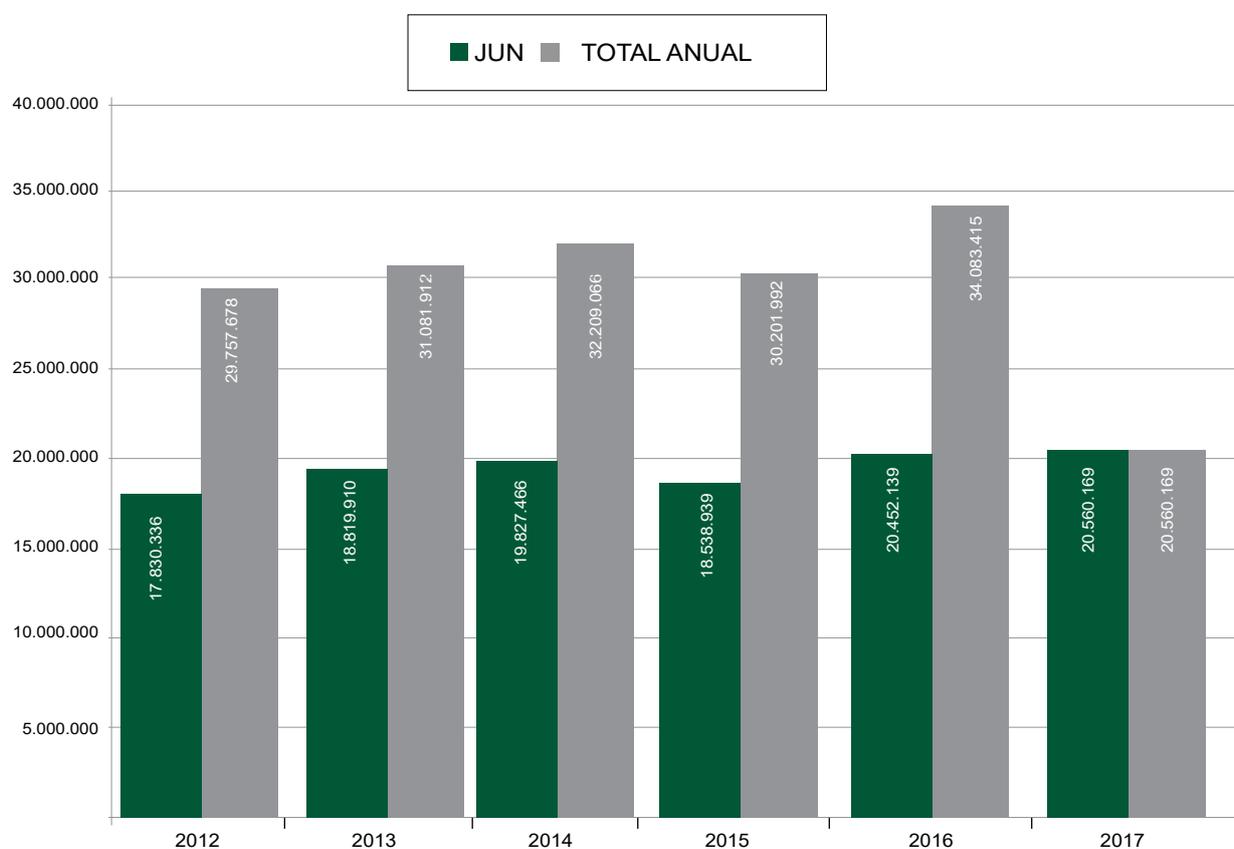
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141	2.129.366	2.609.254
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326	1.642.780	1.379.777
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
<b>Jun</b>	<b>17.830.336</b>	<b>18.819.910</b>	<b>19.827.466</b>	<b>18.538.939</b>	<b>20.452.139</b>	<b>20.560.169</b>
<b>Total Anual</b>	<b>29.757.678</b>	<b>31.081.912</b>	<b>32.209.066</b>	<b>30.201.992</b>	<b>34.083.415</b>	<b>20.560.169</b>

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística  
 Nota: (\*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA				TOTAL (c)
		INTERNA		EXPORTAÇÃO		
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)	
TOTAL ANUAL						
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340
2017	34.020	29.284	77,4	8.557	22,6	37.841

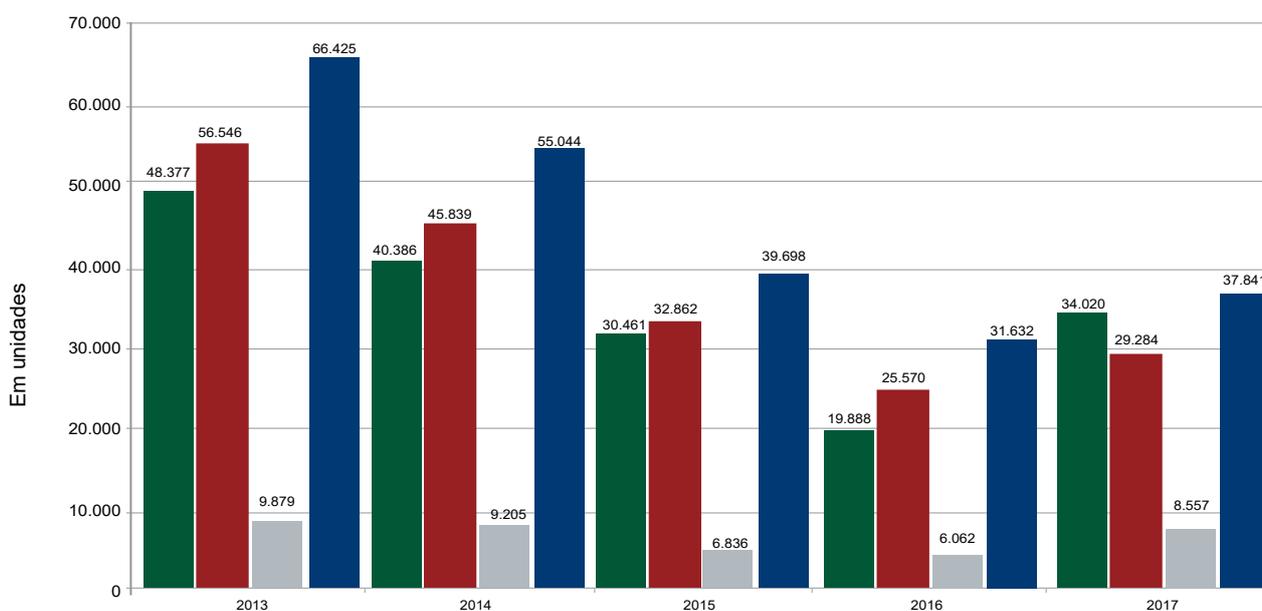
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	3.258	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.998
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	7.361	6.066	4.255	2.886	3.446	1.561	1.167	941	709	948	8.922	7.233	5.196	3.595	4.394
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.858	7.478	6.153	4.143	3.447	4.055	1.282	1.427	940	718	1.320	8.760	7.580	5.083	4.165	5.375
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.525	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	1.218	1.210	1.100	998	1.505	8.583	7.090	5.510	5056	5.538
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.060	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	1.355	1.311	801	754	1.279	8.965	7.686	4.765	4.772	5.208
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519	4.046	1.512	1.330	695	915	1.249	9.314	7.795	4.906	5.434	5.295
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Ago	48.377	40.386	30.461	19.888	34.020	56.546	45.839	32.862	25.570	29.284	9.879	9.205	6.836	6.062	8.557	66.425	55.044	39.698	31.632	37.841

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: <sup>(1)</sup> Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: <sup>(1)</sup> Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A AGOSTO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (b)	2015 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
<b>Total Agrícola</b>	<b>246.832,95</b>	<b>273.941,38</b>	<b>27.108,43</b>	<b>11,0%</b>
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
<b>Total Pecuária</b>	<b>180.495,48</b>	<b>191.973,59</b>	<b>11.478,11</b>	<b>6,4%</b>
<b>Total da Receita Bruta Anual</b>	<b>427.328,43</b>	<b>465.914,97</b>	<b>38.586,54</b>	<b>9,0%</b>

Fonte: Conab

# 6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



## 6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A OUTUBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A OUTUBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.077</b>	<b>1.982</b>

Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

## 6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A OUTUBRO	
Acampados	222	4.889	27	351
Quilombolas	90	1.899	37	481
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	19	400
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	83
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>11.751</b>	<b>83</b>	<b>1.315</b>
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

## 6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Acumulado Janeiro a Outubro 2017

(em kg)

UF	UNIDADES	SACARIA	
			VALOR R\$
AL		185.000	200.923,50
AM		140.000	197.316,00
BA		115.500	126.931,55
CE		632.800	694.665,98
DF		72.000	90.905,90
ES		250.000	315.325,00
MA		81.000	94.437,55
PA		10.000	12.498,00
PB		357.630	379.750,50
PE		273.000	332.188,10
PI		252.000	287.805,70
RN		297.000	327.343,40
RO		39.900	47.041,97
SE		5.000	6.306,50
TO		10.000	13.636,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.720.830</b>	<b>3.127.075,65</b>

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro a Outubro 2017

(em kg)

UF	LEITE		OUTROS	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
PR	-	-	60.162	393.960,00
RS	-	-	536	206.670,00
SE	1.080	2.125,20	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.080</b>	<b>2.125,20</b>	<b>60.698</b>	<b>600.630,00</b>

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

Tabela 6.3.3 - Aquisições Contrato de Opção: Acumulado Janeiro a Outubro 2017

(em kg)

UF	MILHO	
	PESO Kg	VALOR R\$
MT	859.572.000	252.638.975,00
<b>TOTAL</b>	<b>859.572.000</b>	<b>252.638.975,00</b>

Fonte: Conab

## 6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Outubro 2017

(em Kg)

UF	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
DF	38.310	-
MA	-	13.956
MS	-	4.319
PR	-	28.663
RO	-	29.084
RS	-	804
SE	-	2.940
TO	47.092	2.225
<b>TOTAL</b>	<b>85.402</b>	<b>81.991</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE. MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 6.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): outubro – 2017

(Em KG)

UF	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	3.000	-
AL	-	-	3.081.240	77.656	-
AM	-	-	-	30.000	-
BA	-	-	27.240	62.751	-
CE	-	-	4.353.255	99.256	-
DF	-	-	1.880.386	4.990	-
ES	-	-	2.822.104	159.187	-
GO	-	-	3.947.263	22.007	-
MA	-	-	54.302	61.732	-
MG	-	-	934.636	34.231	-
MS	-	7.900	-	16.776	-
MT	-	-	27.411.267	77.201	-
PA	-	-	-	2.290	-
PB	-	-	1.610.884	106.385	-
PE	-	-	83.181	151.139	-
PI	-	-	6.667.548	30.520	-
PR	-	-	-	-	15.516.720
RJ	-	-	-	34.500	-
RN	-	-	28	-	-
RO	-	-	455.864	1.824	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	59.033	0
SC	-	-	18.111.018	34.935	-
SE	-	-	-	8.484	-
SP	-	-	1.292.934	12.200	-
TO	-	-	-	3.402	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.152.427</b>	<b>7.900</b>	<b>75.700.919</b>	<b>1.093.499</b>	<b>15.516.720</b>

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Outubro – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	512.800	1.000
AL	-	-	-	11.028
AM	-	-	1.443.747	2.377
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	6.304.828	31.128
CE	-	-	9.537.949	89.167
DF	-	-	-	6.657
ES	-	-	3.793.856	34.290
GO	-	-	3.872.352	3.261
MA	-	-	3.072.522	-
MG	-	2.559	1.267.820	75.926
MT	-	-	1.234.439.286	-
PA	-	-	216.535	-
PB	-	-	938.976	20.732
PE	-	-	2.976.700	22.864
PI	-	-	4.233.937	5.614
RJ	-	-	481.807	13.191
RN	-	-	3.824.370	47.656
RO	-	-	1.742.932	5.275
RR	-	-	313.153	64.713
RS	16.207.573	-	8.666.214	-
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	676.415	18.788
SP	-	-	-	-
TO	-	-	517.755	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.207.573</b>	<b>2.559</b>	<b>1.317.211.447</b>	<b>479.793</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, que acondiciona o café em MG.

## 6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
<b>Total UF</b>	<b>32.048</b>	<b>11.187</b>	<b>12.470</b>	<b>1.119</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>43.235</b>		<b>13.589</b>	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
<b>Total UF</b>	<b>43.382</b>	<b>7.987</b>	<b>8.871</b>	<b>995</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>51.369</b>		<b>9.866</b>	

Fonte: Conab

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 29/02/2016			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
<b>TOTAL</b>	<b>62,50</b>	<b>91,87</b>	<b>773,13</b>	<b>865,00</b>

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safra 2015/2016 Posição em 28/02/2017			
	Beneficiado (1)	Equival. Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Arroz em Casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
<b>TOTAL</b>	<b>34,29</b>	<b>50,41</b>	<b>357,62</b>	<b>408,03</b>

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A OUTUBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	890	509	395
AL	3.674	3.084	529	6.400	3.883	1.084
AM	2.916	2.427	633	2.763	1.653	500
BA	748	642	253	3.535	2.010	1.145
CE	27.062	23.504	3.868	33.317	19.450	4.978
DF	3.932	2.816	756	3.719	1.684	777
ES	8.303	6.959	1.620	5.457	3.282	1.174
GO	14.740	9.790	1.749	7.354	3.336	1.214
MA	4.253	3.431	780	3.750	2.234	588
MG	2.726	2.351	630	750	505	189
PA	679	542	39	452	271	33
PB	14.273	12.337	2.008	22.716	13.835	2.950
PE	5.439	4.701	524	10.299	6.156	1.819
PI	19.568	16.192	4.767	13.788	8.365	3.029
RJ	-	-	-	18	9	25
RN	15.950	14.169	2.786	30.482	18.015	5.062
RO	1.927	1.245	584	1.264	719	523
RR	2.435	2.213	802	3.263	1.911	1.059
RS	16.972	12.504	1.231	5.335	2.643	606
SC	18.630	12.565	1.123	122	76	14
SE	293	273	48	613	352	163
TO	277	217	233	455	275	252
<b>TOTAL</b>	<b>165.358</b>	<b>132.360</b>	<b>25.326</b>	<b>156.742</b>	<b>91.173</b>	<b>27.579</b>

Fonte: Conab





# Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.529,5	40,0	1.770,8	690,0	685,0	395,8
	2017/18	395,8	1.688,9	20,0	2.104,7	720,0	850,0	534,7
ARROZ EM CASCA	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.000,0	13.758,6	11.500,0	800,0	1.458,6
	2017/18	1.458,6	11.711,4	1.000,0	14.170,0	12.000,0	1.000,0	1.170,0
FEIJÃO	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	150,0	3.735,5	3.350,0	120,0	265,5
	2017/18	265,5	3.268,1	150,0	3.683,6	3.350,0	120,0	213,6
MILHO	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.639,8	18.883,2	6.949,9
	2016/17	6.949,9	97.712,0	600,0	105.261,9	56.165,3	30.000,0	19.096,6
	2017/18	19.201,6	92.342,3	400,0	111.943,9	57.850,3	30.000,0	24.093,6
SOJA EM GRÃOS	2013/14	743,9	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.587,8	1.476,2
	2016/17	1.476,2	114.075,3	300,0	115.851,5	47.281,0	65.000,0	3.570,5
	2017/18	3.570,5	107.539,0	400,0	111.509,4	46.781,0	64.000,0	728,4
FARELO DE SOJA	2013/14	445,9	28.336,0	1,0	28.782,9	14.799,3	13.716,3	267,3
	2014/15	267,3	30.492,0	1,1	30.760,5	15.100,0	14.826,7	833,8
	2015/16	833,8	30.954,0	0,8	31.788,6	15.500,0	14.443,8	1.844,8
	2016/17	1.844,8	33.110,0	1,0	34.955,8	17.000,0	14.600,0	3.355,8
	2017/18	3.355,8	32.725,0	1,0	36.081,8	17.500,0	15.000,0	3.581,8
ÓLEO DE SOJA	2013/14	639,8	7.176,0	0,1	7.815,8	5.930,8	1.305,1	579,9
	2014/15	579,9	7.722,0	25,3	8.327,2	6.359,2	1.669,9	298,1
	2015/16	298,1	7.839,0	66,1	8.203,2	6.380,0	1.254,2	569,0
	2016/17	569,0	8.385,0	40,0	8.994,0	6.800,0	1.550,0	644,0
	2017/18	644,0	8.287,5	40,0	8.971,5	6.800,0	1.700,0	471,5
TRIGO	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.568,4	7.000,0	14.098,5	11.287,6	700,0	2.110,9

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Outubro/2017

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.205,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.111,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.221,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.216,4	8.889,8
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,7	42,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .  
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5	217.177,4
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.767,5	8.431,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	63,9	58,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.745,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	7.006,3	6.744,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	34,0	32,5

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	40.918,7	41.099,9
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.676,0	3.731,4	3.721,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,8	14,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	735,9	687,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.187,1	3.009,3	3.048,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	15,6	14,6	14,7

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.  
 (\*) Estimativa da Conab.  
 ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Jul/2017

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,0	7,7	52,9	24,2	7,7	21,0
2016/17(*)	21,0	23,2	8,2	52,4	24,9	8,1	19,4
2017/18(**)	19,4	26,4	8,3	54,2	26,0	8,3	19,9
<b>ARROZ</b>							
2012/13	106,6	472,5	36,8	615,8	462,6	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,5	41,6	634,1	475,2	43,5	115,3
2015/16	115,3	471,7	38,3	625,3	468,6	40,3	116,4
2016/17(*)	116,4	486,6	41,1	644,1	481,1	45,3	117,7
2017/18(**)	117,7	481,2	43,3	642,2	480,4	44,9	116,9
<b>MILHO</b>							
2012/13	128,3	873,2	99,6	1101,1	872,7	95,4	133,0
2013/14	133,0	995,4	124,8	1253,2	947,6	131,4	174,2
2014/15	174,2	1.020,0	125,1	1319,3	967,4	142,4	209,6
2015/16	209,6	969,6	139,4	1318,7	985,1	119,7	213,9
2016/17(*)	213,9	1.074,8	136,7	1425,3	1.062,6	163,6	199,1
2017/18(**)	199,1	1.043,9	146,6	1389,6	1.066,6	151,6	171,4
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,9	262,9	100,8	55,2
2013/14	55,2	282,8	113,1	451,0	276,7	112,8	61,6
2014/15	61,6	320,0	124,4	506,0	302,3	126,1	77,5
2015/16	77,5	313,7	133,3	524,6	314,3	132,5	77,7
2016/17(*)	77,7	351,3	144,6	573,6	330,1	147,7	95,9
2017/18(**)	95,9	348,9	150,1	594,9	345,0	152,4	97,5
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2012/13	10,5	182,0	53,8	246,3	177,9	58,5	9,9
2013/14	9,9	190,5	57,9	258,3	186,9	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,1	60,9	279,7	201,7	64,4	13,6
2015/16	13,6	215,8	61,9	291,3	213,5	65,3	12,5
2016/17(*)	12,5	226,4	60,7	299,6	222,4	65,0	12,2
2017/18(**)	12,2	237,1	64,0	313,3	234,2	67,2	11,9
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,6	9,4	4,2
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,5	11,6	67,4	52,1	11,7	3,6
2016/17(*)	3,6	54,0	10,9	68,4	53,6	11,4	3,4
2017/18(**)	3,4	56,3	11,5	71,1	56,0	11,8	3,4
<b>TRIGO</b>							
2012/13	200,0	658,7	145,4	1004,1	687,2	138,1	178,7
2013/14	178,7	715,1	158,7	1052,6	690,8	165,9	195,9
2014/15	195,9	728,2	159,4	1083,5	700,4	164,2	218,9
2015/16	218,9	735,3	170,1	1124,2	709,1	172,8	242,3
2016/17(*)	242,3	753,9	179,2	1175,4	739,6	182,9	252,9
2017/18(**)	252,9	752,0	179,2	1184,1	740,1	180,7	263,4

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (\*) Estimativa  
(\*\*) Projeção

Novembro/17

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2012/13	0,8	3,8	0,0	4,5	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,7	0,0	5,3	0,7	3,2	1,4
<b>ARROZ</b>							
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,8	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	5,7	0,8	8,0	3,7	3,4	0,9
<b>AVEIA</b>							
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,3	3,1	2,3	0,0	0,8
2017/18(**)	0,8	0,7	1,5	3,0	2,4	0,0	0,5
<b>CEVADA</b>							
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,4	0,2	6,8	4,4	0,1	2,3
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,1	0,1	1,5
<b>MILHO</b>							
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,3	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,5	430,3	313,8	58,5	58,0
2017/18(**)	58,0	370,3	1,3	429,5	317,8	48,9	62,9
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17(*)	5,4	116,9	0,6	122,9	55,5	59,2	8,2
2017/18(**)	8,2	120,4	0,7	129,3	56,5	61,2	11,6
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17(*)	0,2	40,6	0,3	41,1	30,3	10,5	0,4
2017/18(**)	0,4	41,8	0,3	42,5	31,1	11,1	0,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17(*)	0,8	10,0	0,2	10,9	9,0	1,2	0,8
2017/18(**)	0,8	10,2	0,1	11,1	9,4	1,0	0,7
<b>SORGO</b>							
2012/13	0,6	6,3	0,2	7,1	4,8	1,9	0,4
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	8,6	1,0
2016/17(*)	1,0	12,2	0,1	13,2	6,2	6,1	0,9
2017/18(**)	0,9	9,0	0,0	9,9	4,1	5,3	0,5
<b>TRIGO</b>							
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16	20,4	56,1	3,1	79,6	31,9	21,2	26,5
2016/17(*)	26,5	62,8	3,2	92,6	31,8	28,7	32,1
2017/18(**)	32,1	47,4	4,1	83,5	30,9	27,2	25,4

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

Novembro/17

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	59.353	2.475	514	1.581
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	98.517	28.306	32.078	55.818
Israel	-	-	296	971	-	-	289	721
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	149	209	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	293	744	249	544
<b>TOTAL</b>	<b>31.457</b>	<b>60.915</b>	<b>2.148</b>	<b>5.228</b>	<b>158.794</b>	<b>32.235</b>	<b>33.562</b>	<b>59.311</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>COM CASCA</b>								
Argentina	306	90	270	70	1.436	306	410	83
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	61.139	12.341	62.359	13.888
Uruguai	580	171	49	16	7.525	1.639	9.133	2.209
Outros	1	3	15	7	0	1	-	-
<b>Soma</b>	<b>32.224</b>	<b>9.346</b>	<b>44.494</b>	<b>9.821</b>	<b>70.100</b>	<b>14.286</b>	<b>71.902</b>	<b>16.180</b>
<b>BENEFICIADO</b>								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	90.077	35.013	105.404	39.304
Estados Unidos	119	408	718	1.036	37	187	64	225
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	265.896	89.609	343.218	128.148
Tailândia	60.876	25.434	458	210	292	123	409	165
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	167.520	73.374	192.213	81.185
Vietnã	168	148	744	467	1.182	551	456	217
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	15.730	9.783	31.388	16.480
<b>Soma</b>	<b>585.788</b>	<b>282.054</b>	<b>327.242</b>	<b>135.201</b>	<b>540.734</b>	<b>208.639</b>	<b>673.152</b>	<b>265.725</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>								
Paraguai	652	137	630	113	3.861	692	4.062	955
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	31	4	30	5
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	200	38
Outros	400	104	156	31	254	39	104	20
<b>Soma</b>	<b>2.551</b>	<b>657</b>	<b>831</b>	<b>154</b>	<b>4.145</b>	<b>735</b>	<b>4.396</b>	<b>1.018</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	104	20
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	3.861	692	4.062	955
Uruguai	-	-	-	-	-	-	200	38
Outros	0	0	1	1	31	4	30	5
<b>TOTAL</b>	<b>771.276</b>	<b>103.775</b>	<b>369.539</b>	<b>41.313</b>	<b>4.145</b>	<b>735</b>	<b>4.396</b>	<b>1.018</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>GRÃO</b>								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	379.983	117.398	242.938	80.366
Uruguai	-	-	-	-	-	-	6.497	2.157
Outros	75	55	83	43	194	109	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	380.177	117.507	249.435	82.523
<b>FARELO</b>								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	220	186
Estados Unidos	74	198	65	204	269	637	203	453
Paraguai	-	-	-	-	-	-	1.000	302
Outros	17	61	51	147	77	150	101	156
Soma	960	1.392	1.141	1.466	546	984	1.525	1.098
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Alemanha	-	-	10	80	15	95	17	66
Argentina	11	121	21.000	13.531	50.000	34.492	40.000	28.638
Países Baixos	25	89	13	40	6	22	10	35
Paraguai	-	-	4.200	2.678	13.000	7.690	10.000	6.396
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	30	112	39	136
Outros	22	60	37	64	13	24	41	95
Soma	65	281	25.284	16.438	63.064	42.434	50.107	35.366

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>EM GRÃO</b>								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	3.156.772	623.614	4.237.350	802.935
Canadá	321.948	92.923	-	-	115.542	24.125	117.812	24.107
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	879.877	173.428	340.088	74.059
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	781.610	147.003	397.158	66.982
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	516.640	99.268	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	1.417	352	4.782	1.101
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	5.451.859	1.067.790	5.125.191	974.451
<b>FARINHA</b>								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	256.782	78.668	304.154	81.889
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	21.496	6.540	24.935	7.458
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	11.830	3.372	5.487	1.605
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	4.223	2.342	4.492	2.957
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	294.330	90.921	339.067	93.909

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	3.444	5.042	1.903	3.244
China	180.643	332.705	103.819	164.503	49.067	73.528	56.924	90.072
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	111.659	165.581	117.261	197.055
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	4.754	7.020	3.732	6.047
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	4.179	6.193	4.483	6.147
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	4.057	5.106	7.457	10.403
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	30.872	46.157	14.184	23.409
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	18.690	28.186	4.899	7.555
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	412.559	619.718	328.179	535.136
<b>Total</b>	<b>748.627</b>	<b>1.356.506</b>	<b>834.253</b>	<b>1.290.394</b>	<b>640.137</b>	<b>957.763</b>	<b>539.021</b>	<b>879.068</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	667.113	107.528	465.449	72.566
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	103
Chile	13	93	777	293	416	167	77	40
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	1.414.067	238.919	1.365.292	211.332
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	365.584	59.236	1.924.048	293.381
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	54.591	9.827	56.841	8.493
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	4.048.891	678.027	3.697.252	606.422
Itália	28.249	5.895	-	-	36.309	5.984	145.449	21.240
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	2.528.351	428.248	2.177.571	333.890
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	164.257	27.766	392.750	61.572
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	524.809	88.079	562.500	85.979
Paraguai	5.149	18.220	338	182	314	176	540	330
Portugal	35.025	7.055	-	-	86.488	14.301	476.653	74.141
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	10.061.577	1.679.030	10.464.051	1.637.684
<b>Total</b>	<b>20.654.640</b>	<b>3.931.914</b>	<b>28.887.931</b>	<b>4.932.413</b>	<b>19.866.279</b>	<b>3.322.987</b>	<b>21.728.495</b>	<b>3.407.174</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>GRÃO</b>								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	37.878.358	14.105.042	49.913.208	18.821.045
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	1.951.584	732.935
França	191.904	99.921	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	453.799	171.379	467.446	175.400
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	1.455.207	556.713	1.368.891	508.782
Rússia	-	-	550.333	231.535	802.307	319.307	869.834	350.830
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	1.532.858	585.939	1.652.806	622.640
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	5.381.222	2.036.185	6.822.276	2.545.886
<b>Soma</b>	<b>45.692.000</b>	<b>23.277.378</b>	<b>54.322.601</b>	<b>20.981.829</b>	<b>50.610.236</b>	<b>18.925.113</b>	<b>63.649.679</b>	<b>23.983.815</b>
<b>FARELO</b>								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	1.115.973	426.339	1.079.952	377.387
China	112.929	56.629	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	68.439	26.856
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	336.857	124.210	314.834	100.181
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.627.487	554.601	1.306.692	413.848
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	545.292	179.508	399.216	129.808
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	124.547	43.270	133.168	42.808
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.457.350	962.675	2.346.277	954.020
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.260.463	434.964	1.818.096	625.563
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	5.087.574	1.789.693	4.951.721	1.687.399
<b>Soma</b>	<b>13.716.324</b>	<b>7.000.584</b>	<b>14.826.738</b>	<b>5.821.179</b>	<b>12.564.063</b>	<b>4.518.706</b>	<b>12.431.679</b>	<b>4.362.647</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	64.981	44.918	111.896	85.391
China	396.088	339.837	205.247	139.028	247.377	172.974	335.240	246.927
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	506.554	349.014	438.127	326.128
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	18.000	9.547	32.000	22.257
Países Baixos	250	558	433	512	166	311	223	414
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	266.748	202.227	289.207	243.565
<b>Soma</b>	<b>1.305.096</b>	<b>1.129.659</b>	<b>1.669.949</b>	<b>1.154.053</b>	<b>1.106.018</b>	<b>780.629</b>	<b>1.206.693</b>	<b>924.681</b>

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00; Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90; Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Out/16		Out/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador			31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel			-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	-	-	-	-	48	33
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	3.547	603	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.827	24.886	124.967	20.738
<b>Soma</b>	<b>276800,00</b>	<b>100500,00</b>	<b>1.778.711</b>	<b>353.213</b>	<b>712.842</b>	<b>115.062</b>	<b>576.816</b>	<b>95.714</b>

FONTE: SECEX  
 NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	SETEMBRO						JANEIRO - OUTUBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2015	2016	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Complexo Soja	703	1.464	108,3	1.736	3.890	124,0	24.225	29.271	20,8	64.280	77.288	20,2
Soja em grãos	413	939	127,2	998	2.487	149,1	18.925	23.984	26,7	50.610	63.650	25,8
Farelo de soja	277	424	52,6	725	1.276	76,1	4.519	4.363	-3,5	12.564	12.432	-1,1
Óleo de soja	12	101	746,9	14	128	838,4	781	925	18,5	1.106	1.207	9,1
Carnes	1.140	1.419	24,4	501	588	17,3	11.881	12.925	8,8	5.645	5.656	0,2
Carne de Frango	501	624	24,4	308	359	16,5	5.673	6.071	7,0	3.629	3.600	-0,8
in natura	428	559	30,6	276	335	21,3	4.995	5.469	9,5	3.340	3.351	0,3
industrializada	73	64	-11,8	32	24	-25,7	679	602	-11,3	289	249	-13,8
Carne Bovina	436	602	38,1	103	144	39,8	4.490	4.925	9,7	1.144	1.204	5,2
in natura	357	503	40,8	83	119	42,8	3.643	4.113	12,9	913	983	7,7
industrializada	49	49	1,4	8	8	6,0	497	402	-19,2	90	72	-20,0
Carne Suína	146	134	-7,8	62	57	-6,7	1.197	1.371	14,6	604	578	-4,3
in natura	133	120	-9,9	53	49	-8,1	1.099	1.252	14,0	527	503	-4,6
Carne de Peru	31	25	-19,5	13	10	-22,4	264	242	-8,3	113	97	-14,2
in natura	17	15	-10,8	8	7	-21,3	142	121	-14,8	76	62	-18,2
Complexo Sucoalcooleiro	910	1.121	23,2	2.235	3.011	34,7	9.077	10.623	17,0	25.120	25.596	1,9
Açúcar	870	1.031	18,5	2.181	2.881	32,1	8.241	9.917	20,3	23.751	24.593	3,5
Álcool	40	88	122,3	53	122	131,9	827	693	-16,2	1.346	975	-27,6
Produtos Florestais	826	1.017	23,2	1.677	1.957	16,7	8.403	9.421	12,1	17.615	18.691	6,1
Papel	146	164	12,0	163	173	6,2	1.560	1.589	1,9	1.775	1.803	1,6
Celulose	457	539	18,0	1.098	1.078	-1,8	4.560	5.179	13,6	11.158	11.560	3,6
Madeiras e suas obras	223	314	40,9	417	705	69,2	2.279	2.648	16,1	4.681	5.326	13,8
Café	571	500	-12,4	187	167	-10,6	4.280	4.295	0,4	1.547	1.404	-9,2
Café verde	513	441	-14,0	178	159	-11,1	3.775	3.739	-0,9	1.469	1.331	-9,4
Café solúvel	55	52	-6,3	8	7	-12,4	462	488	5,6	69	62	-10,8
Fumo e seus produtos	269	325	20,8	58	69	20,0	1.712	1.621	-5,3	402	368	-8,4
Couros e seus produtos	197	184	-6,6	34	42	23,4	2.070	1.992	-3,8	388	396	2,3
Sucos	130	220	68,7	155	221	42,9	1.730	1.735	0,3	2.024	1.851	-8,6
Sucos de laranjas	114	210	84,2	146	216	47,2	1.571	1.566	-0,3	1.928	1.755	-8,9
Cereais, farinhas e preparações	230	824	258,4	1.169	5.127	338,4	3.854	3.950	2,5	21.446	23.139	7,9
Milho	191	774	306,5	1.102	5.028	356,3	3.327	3.409	2,5	19.875	21.732	9,3
Fibras e produtos têxteis	212	308	45,3	122	179	47,3	1.339	1.220	-8,9	746	626	-16,1
Algodão	175	267	53,0	112	168	49,8	958	879	-8,2	640	539	-15,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	126	139	10,3	116	123	5,6	662	713	7,7	625	661	5,8
Animais vivos	35	49	38,5	14	21	44,1	228	277	21,6	83	105	27,6
Bovinos Vivos	28	42	53,0	14	20	43,9	164	209	27,8	82	104	27,6
Cacau e seus produtos	37	35	-5,5	8	8	2,6	337	309	-8,2	76	72	-5,2
Lácteos	14	6	-54,3	5	2	-53,7	134	93	-30,5	44	32	-28,6
Pescados	23	24	3,7	3	3	2,1	196	196	0,1	33	33	1,7
Demais Produtos	313	391	24,9	-	-	-	2.971	3.357	13,0	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Cereais, farinhas e preparações	331	180	-45,7	1.384	719	-48,0	2.426	2.188	-9,8	9.609	8.619	-10,3
Trigo	122	82	-32,7	625	416	-33,5	1.068	974	-8,7	5.452	5.125	-6,0
Malte	46	23	-49,4	85	43	-49,1	373	315	-15,3	682	612	-10,3
Arroz	30	16	-47,1	74	43	-41,8	224	283	26,5	615	749	21,9
Farinha de trigo	11	10	-9,3	34	33	-3,0	100	102	1,7	312	355	13,9
Produtos florestais	130	139	6,8	117	120	2,3	1.220	1.300	6,6	1.192	1.115	-6,4
Papel	64	80	25,8	53	71	32,8	617	702	13,9	584	647	10,7
Celulose	22	15	-29,9	30	21	-30,7	241	156	-35,6	337	212	-37,0
Borracha natural	35	34	-2,7	24	21	-16,1	258	340	31,5	191	185	-3,4
Pescados	96	113	17,7	24	29	18,8	928	1.133	22,1	297	333	11,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	70	100	43,4	45	71	56,5	651	755	15,9	488	487	-0,2
Óleo de dendê ou de palma	28	47	68,0	30	51	70,9	284	321	12,9	344	318	-7,4
Azeite de oliva	26	32	26,3	5	5	4,0	212	247	16,6	43	46	7,3
Lácteos	56	29	-47,9	19	9	-52,9	534	499	-6,5	205	150	-26,8
Demais Produtos	521	576	10,7	-	-	-	5.232	5.947	13,7	-	-	-
<b>SETEMBRO</b>												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2016	2017	Δ%	2015	2016	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	13.713	18.877	37,7	11.375	13.676	20,2	153.079	183.467	19,9	114.564	125.004	9,1
Demais Produtos	7.978	10.853	36,0	10.173	12.539	23,3	79.981	101.467	26,9	103.573	113.182	9,3
Agronegócio	5.735	8.025	39,9	1.203	1.137	-5,5	73.098	82.000	12,2	10.990	11.822	7,6
Participação %	41,8	42,5	-	10,6	8,3	-	47,8	44,7	-	9,6	9,5	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para sementeira	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para sementeira	1201	0
para sementeira	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: [www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848](http://www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848)

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

8

# Indicadores Econômicos

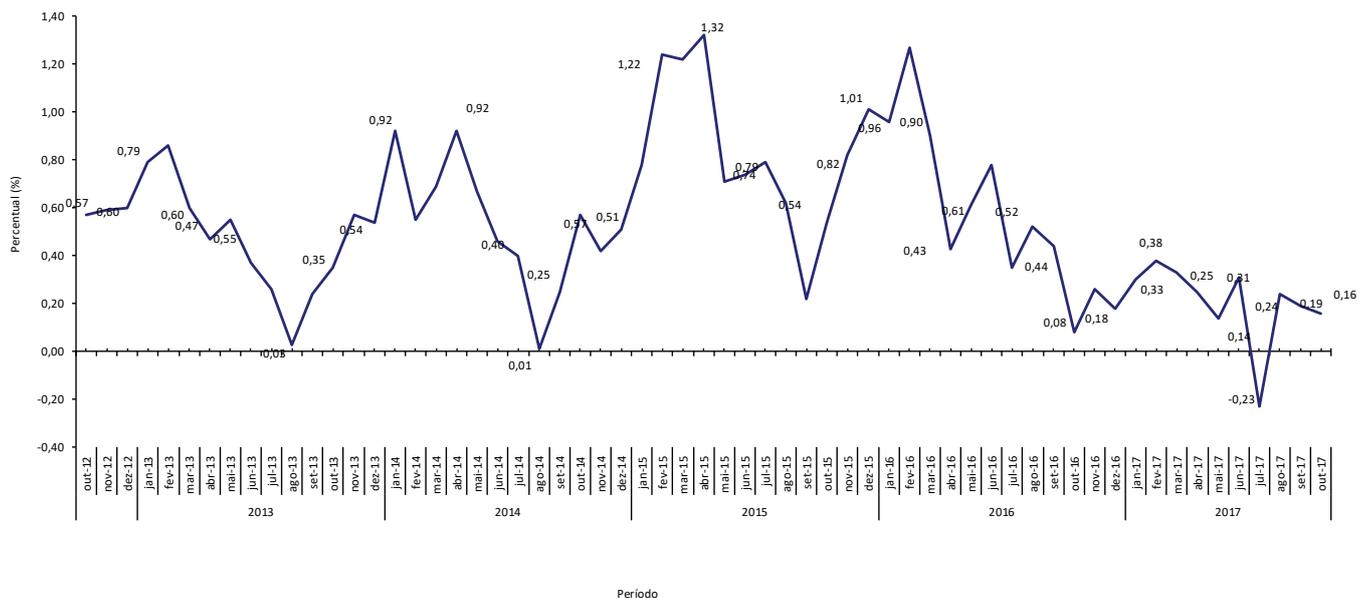


Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/14	533,20	0,40	5,62%	540,96	0,48	5,66%	3.946,44	0,63	5,26%	3.836,37	0,55	5,59%
Fev	537,70	0,85	6,30%	543,04	0,38	5,76%	3.971,70	0,64	5,39%	3.862,84	0,69	5,68%
Mar	545,68	1,48	7,55%	552,09	1,67	7,30%	4.006,27	0,87	5,67%	3.898,38	0,92	6,15%
Abr	548,15	0,45	8,10%	556,42	0,78	7,98%	4.055,50	1,23	6,34%	3.924,50	0,67	6,28%
Mai	545,65	(0,45)	7,26%	555,68	(0,13)	7,84%	4.059,71	0,10	6,08%	3.942,55	0,46	6,37%
Jun	542,19	(0,63)	5,77%	551,55	(0,74)	6,24%	4.070,27	0,26	6,06%	3.958,32	0,40	6,52%
Jul	539,21	(0,55)	5,05%	548,20	(0,61)	5,32%	4.075,56	0,13	6,33%	3.958,72	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,63%	546,75	(0,27)	4,89%	4.082,90	0,18	6,35%	3.968,62	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,24%	547,84	0,20	3,54%	4.102,90	0,49	6,59%	3.991,24	0,57	6,75%
Out	542,85	0,59	3,21%	549,40	0,28	2,96%	4.118,49	0,38	6,34%	4.008,00	0,42	6,59%
Nov	549,04	1,14	4,10%	554,77	0,98	3,66%	4.140,32	0,53	6,33%	4.028,44	0,51	6,56%
Dez	551,15	0,38	3,78%	558,21	0,62	3,69%	4.165,99	0,62	6,23%	4.059,86	0,78	6,41%
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%
Out	641,28	0,10	-1,07%	648,67	0,20	-1,41%	5.020,80	0,37	1,83%	4.881,25	0,42	2,70%

Fonte: CONAB e IBGE; Legenda: (1) Ago/94 = 100; (2) Dez/93 = 100

## Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Out 2012 a Out 2017



## Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas Out - 2012 a Out - 2017

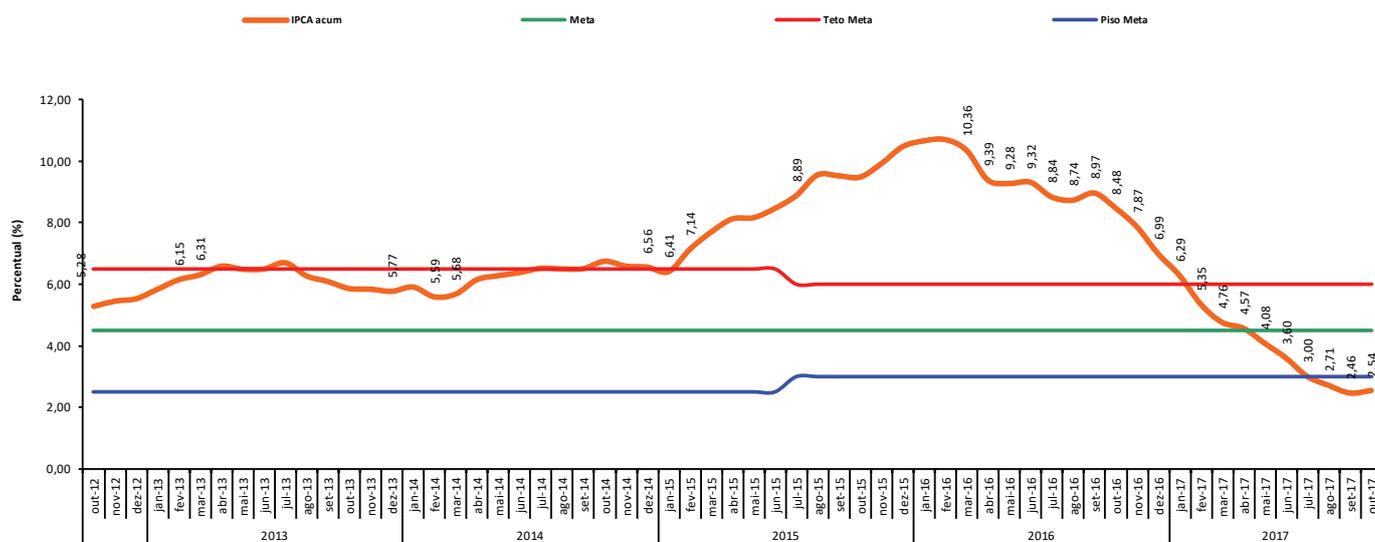


Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$\$)	
		Compra	Venda
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347
Out	937,00	3,1906	3,1912

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/10 a 01/11	0,5000	0,4690	0,0000
02/10 a 02/11	0,5000	0,4690	0,0010
03/10 a 03/11	0,5000	0,4690	0,0000
04/10 a 04/11	0,5000	0,4690	0,0000
05/10 a 05/11	0,5000	0,4690	0,0000
06/10 a 06/11	0,5000	0,4690	0,0000
07/10 a 07/11	0,5000	0,4690	0,0000
08/10 a 08/11	0,5000	0,4690	0,0000
10/10 a 10/11	0,5000	0,4690	0,0000
11/10 a 11/11	0,5000	0,4690	0,0000
11/10 a 11/11	0,5000	0,4690	0,0000
12/10 a 12/11	0,5000	0,4690	0,0000
13/10 a 13/11	0,5000	0,4690	0,0000
14/10 a 14/11	0,5000	0,4690	0,0000
15/10 a 15/11	0,5000	0,4690	0,0000
16/10 a 16/11	0,5000	0,4690	0,0000
17/10 a 17/11	0,5000	0,4690	0,0000
18/10 a 18/11	0,5000	0,4690	0,0000
19/10 a 19/11	0,5000	0,4690	0,0000
20/10 a 20/11	0,5000	0,4690	0,0000
21/10 a 21/11	0,5000	0,4690	0,0000
22/10 a 22/11	0,5000	0,4690	0,0000
23/10 a 23/11	0,5000	0,4690	0,0000
24/10 a 24/11	0,5000	0,4690	0,0000
25/10 a 25/11	0,5000	0,4690	0,0000
26/10 a 26/11	0,5000	0,4273	0,0000
27/10 a 27/11	0,5000	0,4273	0,0000
28/10 a 28/11	0,5000	0,4273	0,0000

Fonte: Bacen

Legenda: (\*) MP 567, de 03/05/2012.

## Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895
2017.I	93.402	291.051	996.362	1.594.462
2017.II	82.444	298.660	1.041.658	1.639.311
TOTAL	175.846	589.711	2.038.020	3.233.773

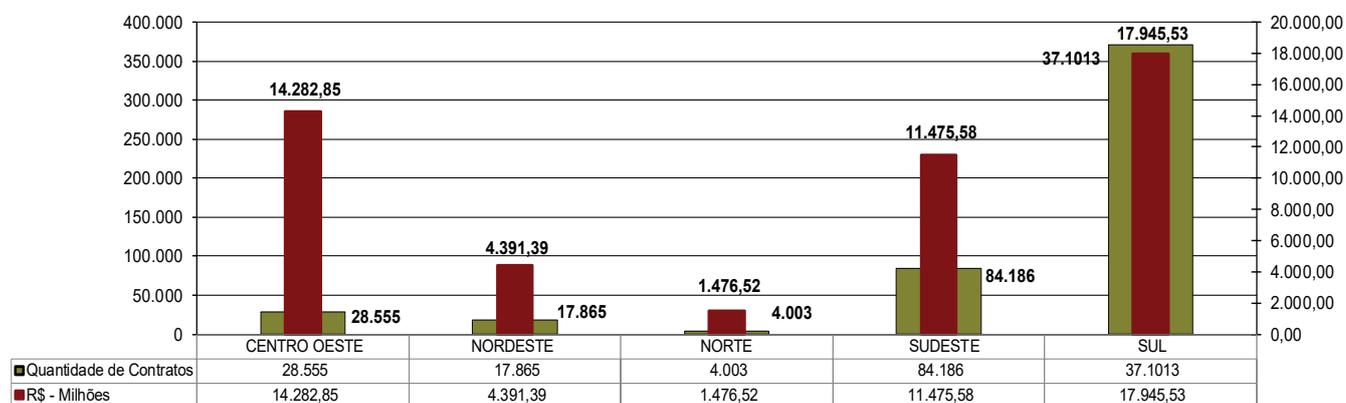
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

## 8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Setembro 2017\*

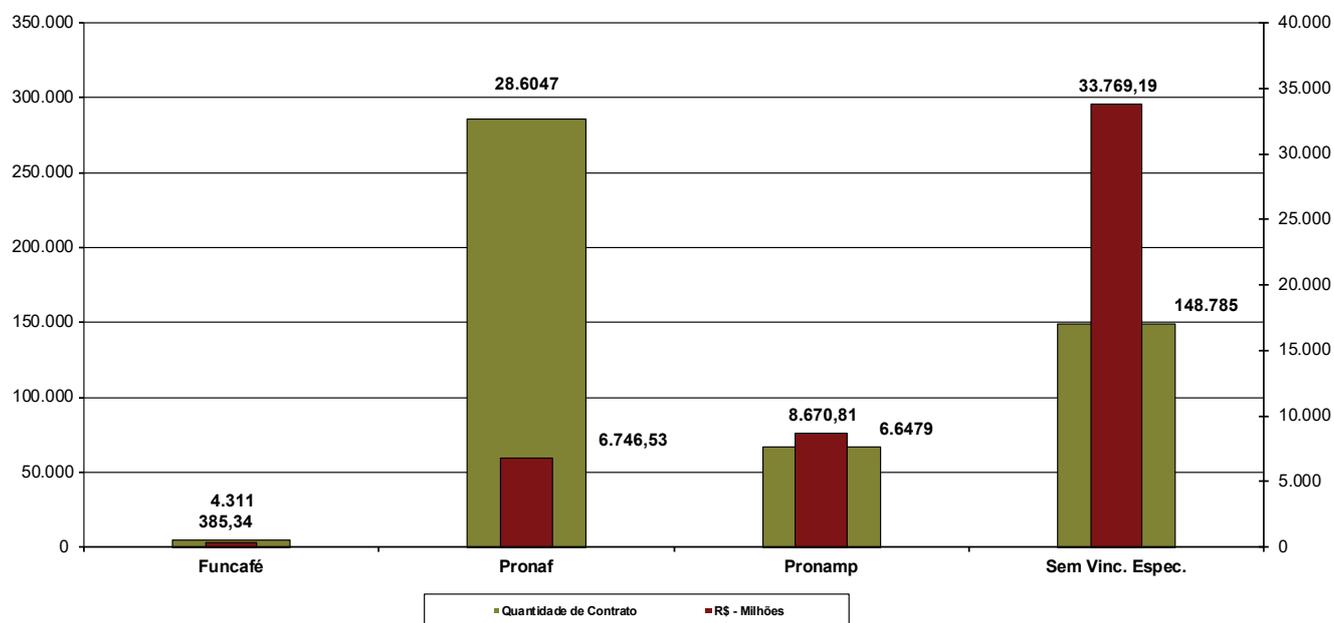
Posição : 10/11/2017



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

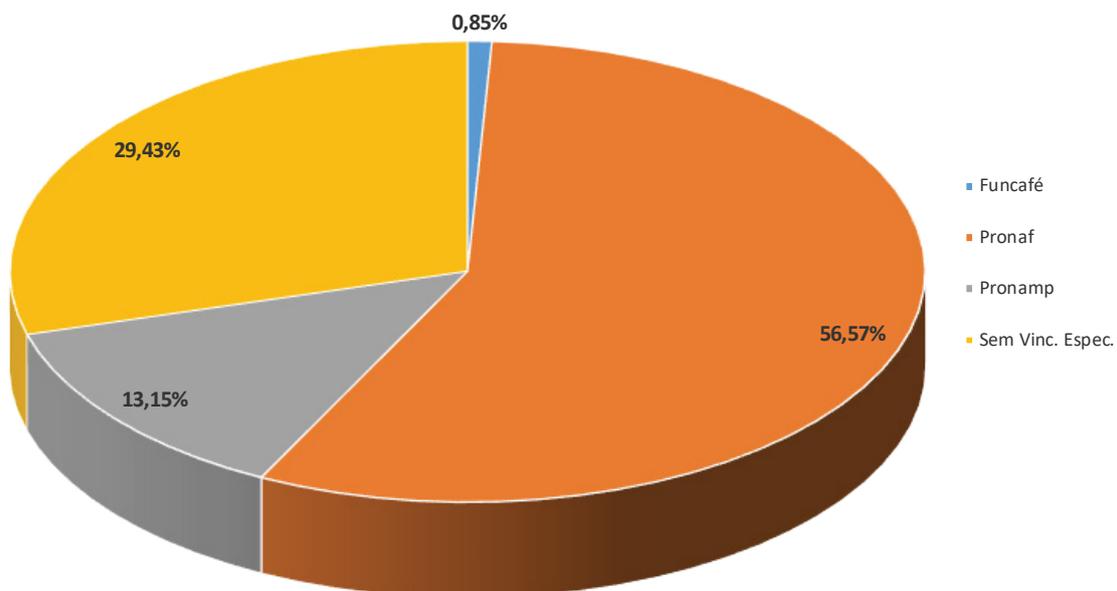
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Setembro 2017

Posição: 10/11/2017



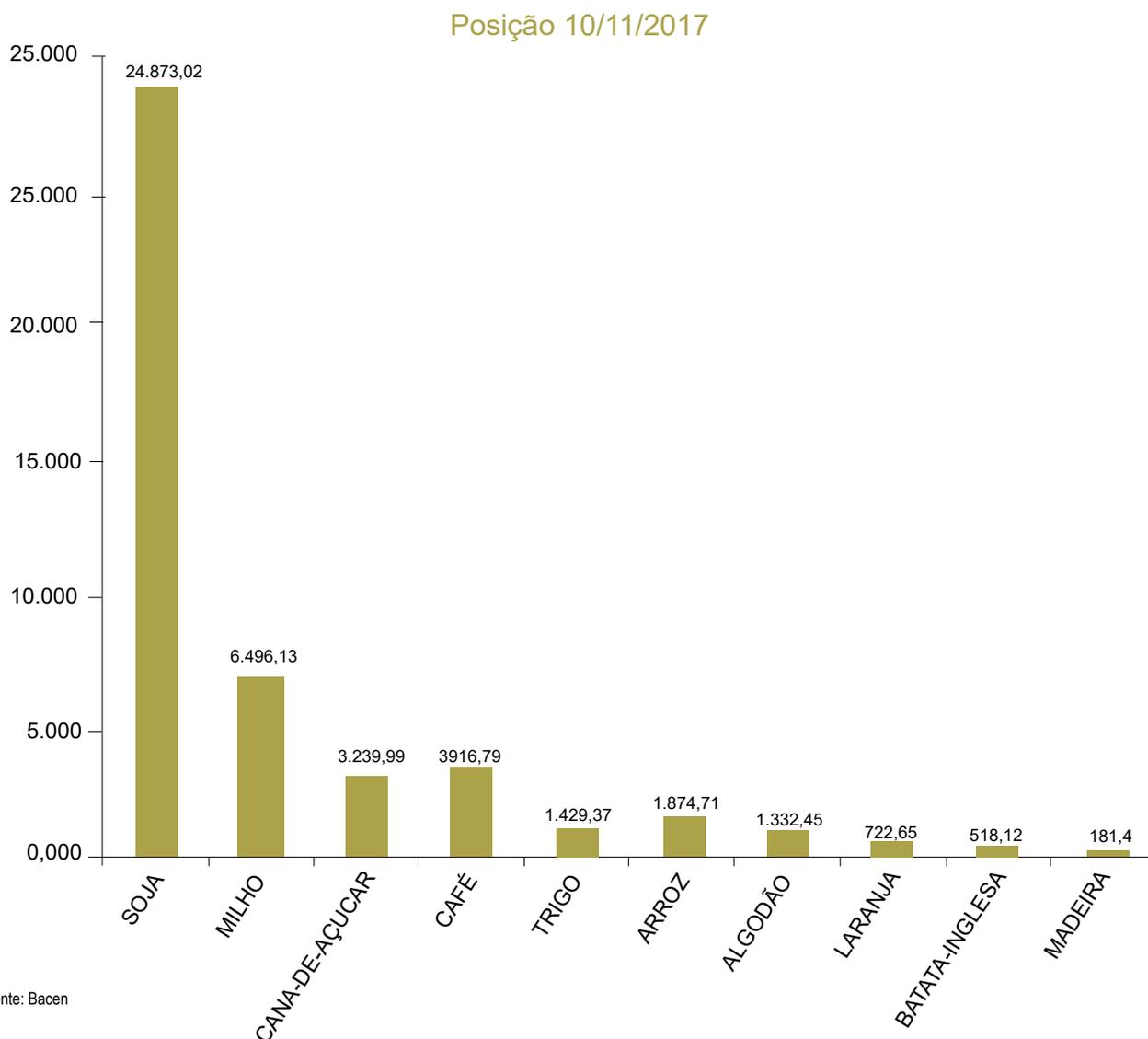
Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;  
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Outubro 2017



Fonte: Bacen



# Superintendências Regionais

## Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental  
69.901-180 - Rio Branco - AC  
Tel./Fax: (68) 3227-7959  
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AL

Elizeu José Rêgo  
Rua Senador Mendonça nº 148  
Edifício Walmap 8º e 9º Andar  
57.020-030 - Maceió - AL  
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342  
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro  
68.900-099 - Macapá - AP  
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:  
1201  
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

## Sureg - AM

Antonio Batista da Silva  
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial  
69.075-830 - Manaus - AM  
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)  
3182-2460  
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

## Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes  
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar  
Bloco A  
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba  
41.821-900 - Salvador - BA  
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)  
3417-8620  
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

## Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes  
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio  
60.040-001 - Fortaleza - CE  
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)  
3231-7300  
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

## Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)  
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400  
71.205-050 - Brasília - DF  
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316  
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

## Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior  
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,  
Centro  
29.010-904 Vitória, ES  
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892  
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

## Sureg-GO

Sergio Dgelbart  
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve  
74.670-400 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /  
3269-7437  
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim  
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05  
Bairro Jardim Renascença  
65.075-360 - São Luis - MA  
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)  
2109-1320  
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -  
Bairro Dom Aquino,  
78.015-240 - Cuiabá - MT  
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280  
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques  
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –  
Centro  
79.002-232 - Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -  
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223  
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho  
Avenida Prudente de Morais, 1671 Bairro Santo  
Antônio  
30.350-213 - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784  
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré  
66.055-300 – Belém - PA  
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)  
3224-2728  
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das  
Armas  
58.085-010 João Pessoa - PB  
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864  
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80.030-200 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3313-2700  
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá  
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50.690-000 – Recife - PE  
Tel.: (81) 3271-4291  
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo  
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Píçarra  
64.017-112 - Teresina-PI  
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496  
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins  
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares  
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785  
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça  
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova  
59.060-300 – Natal - RN  
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629  
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti  
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta  
90.440-051 - Porto Alegre - RS  
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262  
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes  
Av. Farquar, nº 3305 - Panair  
76.801-466 - Porto Velho - RO  
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419  
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RR

Zélia Holanda  
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo II, I e  
IV - B. Mecejana  
69.309-690 - Boa Vista - RR  
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874  
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SC

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros  
88.117.402 – São José – SC  
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e  
3381-7236  
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros  
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º  
andares - Jardim Paulista  
01.404-901 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833  
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SE

Jose Resende dos Santos  
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José  
49.015- 120 – Aracaju - SE  
Tel./FAX: (79) 3211-2888  
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

## Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca  
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -  
Conjunto 01 - Lote 02  
Tel.: (63) 3228-8401  
Palmas - TO  
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535

